

# Diário de Lisboa

Numero avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA  
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º  
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão  
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

## A PROPRIEDADE

Muitos se erguem alvoroçados, quando se lhes fala dos perigos sociais, como se fossem picados de alfinete no sitio mais sensível.

Mas, quando se trata de discutir os preventivos, quasi todos se afastam de orelha murcha e rabo encolhido.

Tamanha é a malignidade das conclusões deduzidas de ingenuas premissas!

Assim sucede todas as vezes que se discute a melindrosa questão da propriedade, ou, restritamente, da propriedade imóvel.

Com efeito, muitas queixas sobre a má repartição das terras, ou sobre a falta de casas para a classe média ou deficiências das habitações operarias.

Mas alvitres? Todos concordam em tudo, menos em ceder uma polegada do que possuem em excesso, ou em se acomodar a um lucro que não espasie as bolsas dum arranque.

E, por sobre tudo isto, a alarmante interrogação: em que sentido se enuncia a inevitável remodelação da propriedade post guerra?

O que significam as perspectivas que se desenhavam na Inglaterra, na Itália e na Alemanha, onde praticamente a propriedade está nas mãos do Estado, devido a enormidade das contribuições?

Ou o que significa a reversão para o Estado dos ganhos que vão além de certo limite, como já se está operando na Inglaterra?

Propriedade individual ou propriedade colectiva, em suma?

De resto não é de hoje a questão.

Para os individualistas mais ferrenhos, a propriedade colectiva nivela os homens à mesma bitola, sem olhar ao esforço ou à iniciativa pessoal; suprime todo o interesse em acumular para progredir e anula todo o espirito de previdência; origina os mais perturbantes conflitos na distribuição dos produtos; e ordinariamente é mal explorada, com prejuizo de quaisquer melhoramentos e com embaraços para a propria circulação.

Pelo contrario, os socialistas extremos acham que a propriedade individual cria as desigualdades excessivas; que é a origem de muitos crimes; que desenvolvem o egoismo, alimentando uma luta feroz entre os homens; e que estabelece uma hierarquia irritante.

(Lêr cont. na pag. seguinte)

## Os combates

na curva do Dnieper  
aumentaram  
de violencia  
—informa Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na Crimeia, os soviéticos continuaram, durante todo o dia, os seus fortes ataques, a nordeste de Kertch. Com o apoio, completamente eficaz, da artilharia e dos canhões de assalto, foram dispersos, em grande parte, em frente das nossas posições e por essa ocasião foram aniquilados ou desmantelados 5 carros blindados.

Ao sul de Kertch, o ataque das tropas soviéticas fez novos progressos. A testa de nossa inimiga foi grandemente reduzida. Na grande

(Lêr cont. na 3.ª pag.)

## As tropas húngaras foram retiradas da frente oriental

LONDRES, 6.—A emissora de Budapeste anunciou que o Primeiro ministro da Hungria, Nicholas Kallay, disse:

«O exercito húngaro regressou da frente depois duma dura campanha de inverno. Tropas húngaras de ocupação encontram-se ainda na Rússia mas os seus efectivos não são muito consideráveis. Continuarão onde se encontram até que a situação na frente da batalha permita o seu regresso à Hungria».—(Reuter).

## O DESTINO DA EUROPA

A Conferencia de Moscovo teve um caracter predominantemente politico. As Conferencias do Cairo e de Teherão tiveram um caracter predominantemente militar. Na primeira, a representação da diplomacia dominava a representação dos Estados Maiores. Apenas tres peritos para se esboçarem as linhas gerais duma estratégia concertada: o general sir Hastings Ismay, o general Deane e o marechal Vorochilov. Nas duas ultimas um cortejo imponente de tecnicos para assentarem nos pormenores da ofensiva contra o Japão e do ataque concentrado ao bastião germanico.

A Conferencia de Moscovo foi a Conferencia da Paz duma guerra que terminou no dia em que Mussolini, despojado dos seus poderes por uma simples decisão do rei, foi transportado, com destino desconhecido, numa ambulancia do exercito italiano. O Eixo terminara e com o Eixo terminara a guerra que ele simbolizava. Três meses depois, os diplomatas reunidos na capital sovietica tiravam as conclusões da victoria alcançada nos campos de batalha, distribuindo alguns premios e talhando algumas mortalhas.

Simultaneamente, o mundo ficou sabendo que especie de paz os vencedores procurariam, eventualmente, ensaiar. Em Moscovo constituiu-se um directorio que se propõe regular os seus destinos sobre a base dos sa-

## AGRICULTURA DE GUERRA EM ZONA DE PAZ

### E' preciso preparar desde já

para o ano que vem

as culturas da primavera e as sementeiras do outono

O lavrador não pode limitar-se a pensar que tem a terra à sua mercê, para seu repouso ou rendimento. Pelo contrario, a hora de inquietações, de sofrimentos, de dificuldades—que são de todos—levam a uma obrigação: na partilha dessas dificuldades, o lavrador, designadamente no momento actual, tem a desempenhar papel de alto relevo social. O egoismo, o comodismo, o exagerado espirito de lucro deverão ter na presente emergência consequências fatais. A época é de elevada compreensão dos deveres cívicos, de exaltação patriótica, de redobrados esforços no campo da agricultura. Temos de viver sob a dura influência da guerra—da guerra que não fazemos mas cada vez mais ansiosamente vivemos! Temos de passar a fazer verdadeira agricultura de guerra, cujo objectivo consiste, essencialmente, em produzir ao maximo tudo quanto possa ser consumido directamente pelo homem.

Esta orientação entre nós não implica, felizmente, o sacrificio de gados; pelo contrario, pode contribuir poderosamente para que se intensifique a sua exploração, fundamental e in-



dispensavel, para a da agricultura, através da introdução ou alargamento da cultura ferrugífera.

O alargamento da «pastoricia», ou seja, da duração dos «pousios pascigosos», do «descanso» das terras de cultura á custa de uma restrição cultural, da redução da «folha de alqueive», é que se torna absolutamente condenável na presente emergência, reflectindo orientação errada, da qual podem resultar as mais graves consequências.

Torna-se, pelo contrario, dever imperioso na hora que passa, aumentar dentro da tecnica aconselhada, a «folha de alqueive»—proceder ao revestimento deste, através das variadissimas culturas primaveris-estivais, viáveis nos nossos climas e terrenos, de forma que o «alqueive» deixe de ser de «nada» ou em «branco», como usa dizer-se, mas passe a ser revestido, produzido, portanto, sem prejuizo da sua função de

(Lêr continuação na pagina seguinte)

## Foi morto em França

um sobrinho do cardinal Verdier

PARIS, 6.—O sobrinho do antigo arcebispo de Paris, cardinal Verdier, foi assassinado por dois terroristas, num hospital de Bergerac.

Verdier era delegado do departamento da propaganda do marechal Pétain. Há dias, foi assaltado na rua por varios terroristas e foi transportado, gravemente ferido, ao hospital de Bergerac.

Ontem, dois terroristas, disfarçados de soldados da guarda, apareceram no hospital e assassinaram a tiro de revolver Verdier que estava deitado num leito, assim como sua irmã e sua cunhada que o tinham ido visitar.—(D. N. B.).

O numero de hoje

do «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 páginas

(Lêr continuação na pagina central)

S. Domingos, 9. 1.<sup>o</sup>  
TELEPHONE 2 9082

**APOLO**Telef.  
28643**2 - SESSÕES - 2**  
A's 20,30 e 22,45**S HOJE**  
NOITE DE FESTAPARA  
**DESPEDIDA**  
DE**SANSALVADOR**

QUE SE EXIBIRÁ EM:

Serenata, de Schubert

Czardas, de Monti

DANÇA DO TIGRO

Rapsodia portuguesa

—

NA POPULAR

REVISTA

**RA ROMARIA**A METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta **Amanhã, no São Luiz**

O melhor filme musical da actualidade

**O Prémio do teu amor**

O celebre «FOR ME AND MY GAL», que foi o maior êxito da America

**JUDY GARLAND**na sua melhor interpretação  
e em lindíssimas coreografias11 semanas de exibição  
no «Astor» de Nova York**GENE KELLY**o novo galã ro-  
mântico — A mais  
sensacional des-  
coberta do ano!**GEORGE MURPHY**o famoso actor  
e  
bailarino**Martha Eggerth**em dois momentos musi-  
cais inesquecíveisAs melhores canções  
e os melhores bailados**VARIEDADES** 2 Sessões 2

A's 21 e 23 horas

Hoje, amanhã e depois

Últimas representações

da engraçadíssima comédia em 3 actos, ori-  
ginal de Fernando Santos e Almeida Amaral**Os vizinhos do rés-do-chão**

Companhia MARIA MATOS

Quinta-feira, 9.ª a comédia em 3 actos

«JOANA, A DOIDA»

**MARIA VITORIA**

A's 20 e 30 e às 22 e 45

Exito retumbante e indiscutível da grande

revista

**Toma lá, dá cá**

com Irene Isidro, Herminia Silva, António

Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Cer-  
vino, nos principais papéis**ELSA AND WALDO**

Os criadores da dança humorística

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL****TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS**

Quarta-feira, 8: Em 5.ª recita de Assinatura da Serie - A

Quinta-feira, 9: Em 6.ª recita de Assinatura da Serie - B

A's 21 e 30 horas

**BAILADOS 350 EXECUTANTES PASTORAL**

Bailado em 2 actos e 3 quadros

Musica e argumento de IVO CRUZ

Coreografia da prof. MARGARIDA DE ABREU

Direcção musical de IVO CRUZ

Decorações: Arq. Raul Lino — Grande corpo de baile

Côro falado — Côro mixto cantado — Grande orquestra

**BAILADO - SETECENTISTA**

Musica de Seixas — Artur Santos

Argumento da prof. Margarida de Abreu

Bilhetes à venda na Bilheteira do Teatro desde as 12 às 20 horas

Telefone 2 1552



**PERI Hamamelis CREME**

*No fogo cruzado*

de olhares examinadores é bom saber  
que se possui uma cutis bem limpa e  
cuidada, como a das senhoras e caval-  
heiros que tratam a sua pele com o  
CREME PERI HAMAMELIS.

**E' no MIAMI**

Que se exhibe a melhor orquestra portuguesa

**SOUSA PINTO**

De que faz parte ANSELMO o grande completista lusitano

NO PROGRAMA: DOLORES SANTADELL

**A'S 20 HORAS****JANTAR****A' AMERICANA****CONCERTO — BAILE****VARIEDADES****CINEMAS**

|                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>São Luiz</b><br>A vida do dr. Ehrlich<br>A AMPOLA MIRACU OS Y<br>cont. Edward G. Robinson,<br>Ruth Gordon e Donal Crisp<br>A's 21 e 30<br>Telef. 2 1172                                                                      | <b>TIVOLI</b><br>Assim mesmo<br>elas amavam-no<br>com<br>George Sanders, Herbert<br>Marsh e Doris Dudley<br>A's 21 e 30<br>TELEF. 50595 |
| <b>POLITEAMA</b><br>A grande mentira<br>Super-produção<br>com BELLE DAVIS, Geor-<br>ge Brent e Mary Astor<br>Empolgante romance de<br>uma sublime mentirosa<br>Telef. 26305<br>Hoje A's 21 e 30                                 | <b>EDEN</b><br>A incrível Susana<br>The major and the minor<br>com Ginger Rogers e Ray<br>Miland<br>A's 21 e 30<br>Telef. 2 0768        |
| <b>CONDES</b><br>Aventuras<br>de Martin Eden<br>com Claire Trevor, Glenn Ford<br>e Evelyn Keyes<br>Telef. 2 2523<br>A's 21 e 30                                                                                                 | <b>ODEON</b><br>Parada de malucos<br>com Olsen e Johnson, Martha<br>Raye e Misha Auer<br>A's 21 e 30                                    |
| <b>TRINDADE</b><br>AMOR DE PERDIÇÃO<br>Segundo o romance de Ca-<br>milo. Direcção de ANT.<br>LOPES RIBEIRO<br>com Ant. Silva, Assis, Vi-<br>lar, Eunice Colbert, etc.<br>Matinees às 14,30 e 17,30<br>A's 21 e 30<br>Tel. 20000 | <b>CENTRAL</b><br>MATINEES DIÁRIAS<br>As 21 e 30 h.<br>Lua de mel para três<br>O diabo são os rapazes<br>A's 21 e 30<br>Tel. 24384      |
| <b>CAPITOLIO</b><br>BILLY, O VINGADOR<br>filme colorido<br>Um dia no circo<br>Telef. 2 7493<br>A's 21 e 30                                                                                                                      | <b>LYS</b><br>Saude, dinheiro e amor<br>O defunto protesta<br>Telef. 48580<br>A's 21 e 15                                               |
| <b>TERRASSE</b><br>Saude, dinheiro e amor<br>O defunto protesta<br>Tel. 20917 — A's 21 e 15                                                                                                                                     | <b>REX</b><br>Minha mulher é teimosa<br>Os 7 cavaleiros da vitória<br>Telef. 2 9656<br>A's 21 e 15                                      |
|                                                                                                                                                                                                                                 | <b>CASINO ESTORIL</b><br>SEGREDO ENTRE 3<br>com Virginia Bruce                                                                          |

**CASABLANCA CASABLANCA CASABLANCA****MUSIC-HALL MUSIC-HALL MUSIC-HALL**

HOJE, às 21,30 penúltimo espectáculo da companhia INTERNACIONAL DE MUSIC-HALL com as atracções

PASTORA SOLER, SELVAGGIO, Isabel Otero e Julio Esparza, Maria Pereira, Agostinho Montesano,

Nóli-Lu, Carmen Vallés, Margarida Pereira, Manuel dos Santos e a já famosa ORQUESTRA LUSO

BRASILEIRA com o melhor cantor da actualidade ALFREDO LOPES — ENTRADA 5\$00

Pastora Soler

Alfredo Lopes

Amanhã noite da moda AMALIA RODRIGUES — Quarta-feira estreia da nova companhia num espectáculo inédito intitulado «Rádio Casablanca»  
de António de Xavier de Magalhães e Fernando Avila com musica original de Vasco Macedo.**Outro grande exito!**A maior atracção  
de Lisboa é o**QUINTETO DE MURILLO**

com o seu vocalista

**JOSÉ SEGARRA**que o publico acolheu com aplausos  
delirantes e que está esgotando  
todas as noites as lotações do**Cristal**

BAR DANCING DA MODA

Reserve a sua mesa  
pelo Telef. 2 9925

## Pastora Império

a bailarina cigana  
de quem D. Carlos  
pintou o retrato  
está em Lisboa

Pastora Imperio, a mais famosa das bailarinas ciganas, palmeira morena do Oriente com olhos verdes das águas do Nilo, a artista que tem merecido as maiores hipóteses de escritores espanhóis, como Benavente,—está em Lisboa.

Paradónica como as pirâmides do Egipto, donde os ciganos vieram, do alto da sua cabeça erguida, mais de meio século nos contempla. Mas, Pastora Imperio, serena e majestática, venceu o tempo e conserva toda a pureza das suas linhas. E é a esfinge do Egipto quando alguém lhe pretende recordar que foi casada com «El Gallo», o também famoso toureiro...

—O meu matrimonio com «El Gallo» é caso passado. Podia estar diante dele como estou diante de si. Como se nunca nos tivéssemos visto—respondeu ao autor do ultimo livro biográfico do genial calvo. A esfinge comove-se, porém, quando lhe falam dos netos, filhos da sua unica filha e doutro toureiro, o actual «Gitaniño de Triana».

—«Mis niños!»—diz por coqueteria, para não dizer meus netos e não se confessar avó —Para eles e com eles vivo! «Que ricos!».

Chama-lhes «ricos» carinhosamente, porque nem ela nem eles são ricos, embora nada lhes falte. E, se «El Gallo», foi o toureiro que mais dinheiro ganhou, Pastora Imperio foi a artista espanhola que mais dinheiro podia ter depois da falecida e insigne actriz Maria Guerrero, que também soube gastar fidalgamente os milhões que podia ter trazido da America. A America foi Pastora Imperio uma dezena de vezes, desde que começou bailando, em 1902, com a sua arte sem par, «uma arte que não se aprende nem se pode ensinar»—diz ela.

Pastora Imperio dedica-se agora, também, ao cinema. Começou por filmar «Maria de la O» e acabou, recentemente, «Un caballero famoso», que é a vida do toureiro fidalgo D. Rafael Perez de Guzman, e «Canelita en rama». E está encantada com o cinema, que lhe tem permitido até corrigir movimentos de braços—os braços de Pastora Imperio, que alguém disse valerem as mãos da Duse.

Está hoje diante de nós como há anos ante o pintor cordovés Julio Romero de Torres, que deixou dela um belo retrato: pousando para a entrevista como pousou para tela, soberanamente calma, desafiadora. Recordamos que a ultima vez que a vimos foi quando da rendição de Madrid, onde esteve, antes, trabalhando no Teatro da Zarzuela. Mas Pastora Imperio prefere falar-nos de Lisboa, cidade que



PASTORA IMPERIO

diz adorar desde que, pela primeira vez, aqui veio, aos quinze anos:

—Vim contratada para o teatro de D. Amelia, por pouco dinheiro, porque começava então e ainda não era conhecida. Agradei muito, porque o publico de Lisboa tem intuição, mas o dinheiro não me chegava para pagar o hotel para mim e minha mãe. Estava eu a chorar no teatro, quando o visconde de S. Luiz de Braga—grande pessoa!—me perguntou o que tinha e, ao saber, disse ao representante: «esta senhora se le paga doble y se dá todo lo que necesite!».

—Diz-se que o rei D. Carlos lhe pintou o retrato?

—Muitos retratos. Fui ao Paço com minha mãe e a convite do pintor Casanova, que era professor do rei. D. Carlos era muito artista e bondoso e falava muito comigo enquanto pintava. Às vezes, a rainha vinha assistir. O rei fez dois ou três retratos e um muito feliz, «la Soledad», com fundo sovilhano, estando eu em pose de dança, assim... (aquí Pastora Imperio alça a perna e o pé e levanta os seus braços maravilhosos). No final, o rei perguntou-me: «que quere que lhe dê, uns brinco? Ou —acrescentou com muita delicadeza—prefere dinheiro?» Respondi que era pobre. O rei percebeu e deu-me dinheiro, mas a rainha deu-me uns brinco lindos e ricos que minha filha ainda conserva.

Calá-se Pastora, recordando, mas logo continua, com alegria:

—Tive tanta sorte em Lisboa que até me saiu a sorte grande! Estava eu tomando chá numa pastelaria do Chiado, quando um pobre coxo me ofereceu lotaria. Comprei cinco mil reis de candelas e, à tarde, estava a ensaiar no teatro quando me vieram dizer que me tinham saído dez contos!

—Voltou depois a Lisboa?

—Voltei. Ao Coliseu, com as choradas Formarina e Antonia Mercé. Era empresário Antonio Santos. Depois, sempre trabalhando na Europa ou de viagem para a America, não pude cá voltar. Olhe, minha filha tem 23 anos, e, desde que ela vive, não mais cá voltei. Agora vou-me retirar. Não porque não possa ainda bailar, creio mesmo que bailo agora com mais sentido; mas minha filha e meu genro não querem que eu trabalhe. O Ministerio Nacional da Educação de Espanha está a organizar-me uma homenagem, e em todas as cidades espanholas me exhibirei pela ultima vez. Acabasse a Pastora Imperio! Passarei a viver apenas para a minha casa, para a minha filha e para «mis niños».

Um veu de saudade desce sobre a entrevista, mas Pastora, a de sempre, afasta tristezas, com um movimento gracioso, levantando os seus braços sem par, os braços da Pastora Imperio...

### Conferencia no Libano

BEIRUTE, 6.—Soube-se hoje que os Primeiros ministros do Libano e da Siria se encontraram ontem no Libano para discutirem as suas atitudes, nas conferencias que vão realizar-se a seguir ao regresso do general Catroux. —(Reuter).

### Ciano foi fuzilado

esta manhã?

CHIASSO, 6.—Segundo noticias, não confirmadas, chegadas da Italia, o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros conde Ciano teria sido fuzilado esta manhã. —(Reuter).

### TRADIÇÕES DE COIMBRA

## A republica

dos «Kágados»  
reuniu extraordinariamente  
o seu conselho de ministros

Na carta geographica do velho continente, não figura, certamente, a pequenissima «Republica dos Kágados», que, em Coimbra, acaba de festejar, com grave solemnidade, o 10.º anniversario da sua fundação. Estas velhas praxes academicas têm a sua tradição, e é bom que não morram. E o sorriso da mocidade que passa, enquanto a badina estudantil não se transforma em toga austera, com mais ou menos eloquencia no pectoro. A «Republica dos Kágados», é das mais famosas de Coimbra. As suas fronteiras são as da vetusta freguesia de Almedina, com o seu arco, sob o qual passaram reis e passavantes. Possui mesmo «paços» proprios, numa casa de paredes brancas, em cujas varandas se vêm agora, os objectos mais heterogenos, alguns de utilidade intima, balouçando-se ás brisas do Mondego.

O 10.º anniversario da «republicuetas» foi esboçando. Reuniu-se, previamente, o «conselho de ministros», em plena legitimidade constitucional, que deliberou sobre o programa festivo e consagrativo. Nesse «conselho» presidiu pelo estudante Abel Dias Moreira, na sua qualidade de «presidente da Republica, dos Kágados», tomaram parte todos os «ministros», mesmo os que não têm ainda pasta—que, neste caso, pode ser a de direito. As resoluções foram graves. Mais uma vez se confirmou a independencia da jovem «republica», tendo sido resolvido «anexar» algumas colonias em varios sitios da cidade. E' de supor que se trates de logradouros, cafés, bancos do Jardim Brotero, e algo mais.

Após o que foram enviados diversos paquetes, com circulares urgentes, pedindo «liquidos» para as libações do decenario. Nelas lê-se a letras impercíveis de fogo: «Kágados, país independente da freguesia de Almedina, no meio do qual estamos encravados».

Os Kágados desceram todos á via publica, que percorreram em grande gaudío, cobrando dividas imaginarias. Um parentesis sério: missa por alma dos «Kágados» falecidos e desceramento duma lapide com o nome dos actuais. Por fim, houve um almôço intimo, coroado de versos e das rosas de Anacreonte. A «castanha de Honra» trocaram-se illusões, projectos, sonhos e uma ou outra saudade que a deshoras, na «banza do Juliao», um que tem a alma do Hilario nas cordas embruxadas, sofreu e chorou junto ás pedras velhinhas da Sé. Mocidade, não voltas mais!

### Trabalhadores voluntários

vão construir importantes melhoramentos

na povoação de A das Lebres

A das Lebres é uma linda povoaçãozinha, onde os seus habitantes não se poupam a esforços e trabalhos para, dia a dia, a tornarem mais formosa. Há ainda pouco tempo, inaugurou-se uma estrada, com a cooperação da Camara e auxilio do povo. Agora, construiu-se um lavadouro e um marco fontanario, ajardinado, para o que se constituiu um batalhão de trabalhadores voluntarios da respectiva povoação, cada um dos quaes dá um dia de trabalho, para as obras, auxiliando assim a boa vontade do presidente da Camara de Loures, sr. Dario Canas, em satisfazer os pedidos justos que lhe têm sido formulados.

Está já em construção uma casa, á beira da estrada, destinada a edificio duma escola, com capacidade para 50 crianças, destinando-se uma das dependencias a consultorio clinico e posto odontologico para crianças pobres. E' a primeira escola que fica com posto clinico e dentario. A inauguração destes melhoramentos será feita muito brevemente.

### AS BAIXAS CHINESAS

segundo um comunicado japonês

TOQUIO, 6.—O G. Q. Imperial publicou hoje um relato das operações japonesas na China do Norte, desde meados de setembro a 30 de novembro.

Segundo esse comunicado, o inimigo perdeu 25.395 mortos e 10.947 prisioneiros.

Foram destruidas 2.112 instalações inimigas. As perdas japonesas sobem a 738 mortos. —(D. N. B.).

## O destino da

(Continuação da 1.ª pag.)

de já, a criação do Conselho das Nações Unidas onde teriam representação, directa ou indirecta, todos os países que lutaram contra o bloco totalitário».

O laconismo do comunicado que deu conta da Conferencia tripartida de Teherão não consente que o sr. Sumner Welles, e as pessoas que pensam como ele, alimentem grandes illusões quanto ao futuro proximo. O armistício prolongado, a que se referiu no seu discurso o marechal Smuts, corresponde ao periodo durante o qual será necessario ensaiar a colaboração anglo-russo-americana de cujos órgãos embrionarios um começou a funcionar já (a Comissão Consultiva para a Italia) e o outro está em preparação de começar a funcionar (a Comissão Consultiva de Londres).

### UMA EXPERIENCIA QUE SE INICIA

Quanto tempo vai durar a experiencia? Conhecidos os seus antecedentes é legittimo esperar que ela se liquide por um exito? Enquanto se proceder á experiencia, que vai passar-se na Europa e no resto do mundo? Como vão reagir os outros países perante as decisões do triumvirato que terá para as fundametar, uma vez terminadas as hostilidades, a faculdade de resolver sem limitações de ordem juridica? A paz será, nos tempos mais chegados, o que ditar a sua vontade e o que exprimir a sua capacidade de colaboração?

A experiencia, no plano mundial, é nova. Ensaiaa no plano europeu mallogrou-se com a Santa Aliança e com o Conselho da Liga de Genebra.

No directório concertado, a Europa, nos limites compreendidos entre a futura fronteira sovietica e o Atlantico,

## A accção dos submarinos ingleses

que operam no Mediterraneo

LONDRES, 6.—O Almirantado britânico anuncia: «Os submarinos de Sua Majestade continuam a ofensiva contra navios alemães e navios dos países ocupados pela Alemanha em toda a zona do Mediterraneo. Foi torpedeado e afundado um navio de abastecimento, de tonelagem média, ao largo da ilha de Samos. Foi também torpedeado e afundado um navio surto na baía de Monenvasia, no sul da Grecia».

Algures, no Mar Egeu, foram destruidos 14 pequenos navios de abastecimento, a maioria dos quaes transportava munições e outro material de guerra. Um dos submarinos de Sua Majestade bombardeou, com exito, os entrepostos na costa da ilha de Maxos e afundou um hidroavião amarelo no fundo. Na mesma zona foi destruida uma doca flutuante de cerca de 100 metros de comprimento e que estava a ser rebocada.

Além destas operações coroadas de exito, um submarino de Sua Majestade torpedeou e afundou uma grande barcaça de desembarque no golfo de Genova. A barcaça, que era rebocada, transportava muitos veiculos motorizados. Ao largo de Toulon foi atingido por um torpedo um navio-cisterna de tonelagem média. Não foi possível observar o resultado final deste ataque. —(R.).

## Caso do Dia

HOJE, dia 6 de Dezembro de 1943, inauguração da grandiosa exposição de brindes de NATAL nas

### ARTES DECORATIVAS

na Rua do Ouro.

De hoje até ao fim do ano esta casa vai apresentar verdadeiras maravilhas como nunca foram admiradas em parte alguma.

### ARTES DECORATIVAS

é o estabelecimento mais bem sortido de todo o País com artigos de utilidade para brindes e decorações.

No andar e no vestir,  
serás julgado entre mil.

Como nas joias que usares.  
Não esqueça a GRANDE OURIVARIA DA MODA.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

### BÔA OCASIÃO QUE NÃO

Os preços

IMPERMEAVEIS (Trinchiras)

e GABARDINES

são bastante elevados, o que rep menos abastadas. A fim de facilitar durante esta época, resolveu a

CASA ELEGANT vendê-los a titulo excepcional, a PR

O preço de venda é o mesmo. Não deixe, portanto, de a maior interesse.

# Europa

não terá representação. A omissão é o preço por que se paga um século de lutas fratricidas e de incompreensões recíprocas. O problema das fronteiras continentais, cuja multiplicidade esteve na origem da grandeza europeia e iniciou o declínio do seu prestígio, aparece como um episódio secundário na tarefa de reconstruir o mundo segundo a vontade dum Conselho de nações imperiais.

Malgrado as tentativas de a solidarizar para a construção voluntária da sua economia e de a mobilizar para a realização duma cruzada ideológica, a Europa sairá desta guerra empobrecida, em proporções imprevisíveis, e diminuída pela vitória das potências extra-continetais que disputaram a sua posse ou correram em seu auxílio. Estas realidades crepusculares, quando o ruído das armas se faz ouvir ainda nas suas terras devastadas, suscita o protesto retórico dos que se sentem despojados das suas prerrogativas tradicionais e dos que pressentem que a sua passividade será tão custosa como as intervenções activas. O que é, manifestamente, insuficiente para impedir que o destino se cumpra.

## UMA PREVISÃO CONFIRMADA

A federação de Estados constituída em Viena e a Sociedade das Nações organizada em Versailes deixaram-se corroer pelas oposições que suscitaram e caíram desamparadamente por terem consentido faltas irremediáveis contra o espírito do seu tempo. Os mesmos riscos espreitam o directorio previsto em Moscovo e confirmado em Teherão. Até que eles produzam os seus efeitos, a Europa terá de praticar a regra que lhe fôr dada ou que acatar a força que lhe fôr imposta.

Ha vinte anos, sobre a euforia das congratulações que se desprendia da paz recuperada, Lucien Romier anunciava profeticamente: «A Europa perdeu a direcção material e moral da evolução do mundo no dia em que as populações dos seus habitantes passaram a obedecer aos interesses opostos dos diferentes Estados que a compõem, em vez de praticarem os preceitos e cultivarem os ideais duma tradição comum». Sem refazer essa tradição, sem praticar esses preceitos, não será possível construir a solidariedade activa capaz de redimir um continente que continua a dilacerar-se numa guerra civil endêmica e implacável.—C. F.

## A FINLÂNDIA DESEJA A PAZ

mas só uma paz honrosa

— declarou o ministro Tanner

HELSINKI, 6.—Discursando na festa do 60.º aniversário da primeira sessão da Associação Finlandesa dos Trabalhadores, que possui actualmente 1.100 associações locais e 800 casas de associação e que regista nos seus ficheiros dois quintos do povo finlandês, o Presidente da Associação dos Sindicatos Finlandeses, Tanner, actualmente ministro, disse que os trabalhadores da Finlândia se encontram, hoje como ontem, firmemente decididos a prosseguir na luta. O povo finlandês deseja a paz, mas só uma paz honrosa e para a obter isso não sucumbirá a nenhuma violência ou ameaça.—(D. N. B.).

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

## VE SER DESPREZADA !

tais dos para homens e senhoras, SOBRETUDOS para um sacrifício para as classes aquisição destes artigos necessa-

RUA BUENOS AIRES, 27-A  
AÇÕES mensais de 100\$00.  
pagaria comprando a dinheiro.  
veitar desta regalia, que é do seu

# Movimentos

## de tropas alemãs em direcção à fronteira da Turquia ?

ESTOCOLMO, 6.—O correspondente em Budapeste do jornal sueco «Svenska Dagbladet» diz ter sabido nos círculos húngaros bem informados a notícia de que tropas alemãs se moveram em direcção à fronteira da Turquia, durante toda a semana finda. Acrescenta que as tropas germanicas foram particularmente concentradas na area de Chaskovo, na Bulgaria, e que durante o dia de ontem destacamentos motorizados alemães foram concentrados em Svilengrad, enquanto importantes contingentes de tropas germanicas se dirigiram para o rio Tunsha.

O mesmo correspondente diz ainda que a conferencia realizada, recentemente, entre o presidente Roosevelt, Churchill e o generalissimo Chang Kai-Shek, no norte de Africa, constituiu o maior acontecimento para a Turquia, de toda a guerra actual e que em Budapeste se espera, dum momento para o outro, que se registe uma mudança radical na politica da Turquia.—(United Press).

## Bombardeamento de Salonica e Spalato

LONDRES, 6.—A emissora do Cairo anuncia que bombardeiros das bases do Médio Oriente atacaram ontem à noite a principal estação ferroviaria de Salonica. Bombardeiros americanos atacaram ontem navios alemães ao largo da ilha de Leros. Foi também bombardeado o porto de Syml.

A aviação do noroeste de Africa bombardeou, por seu turno, o porto de Spalato.—(R.).

## A' hora de fechar

### A retirada alemã em Italia

LONDRES, 6.—(De Haig Nicholson, nosso correspondente especial).—Segundo noticias, ainda não confirmadas, da frente do 5.º Exército, teriam sido colocadas minas à retaguarda das linhas alemãs para impedir os seus defensores de retirarem.—(R.).

### Os Aliados ameaçam ultrapassar as tropas alemãs

LONDRES, 6.—A emissora de Argel anuncia que, após as victorias alcançadas nos montes Camino e Maggiore, as nossas tropas ameaçam ultrapassar as posições alemãs. Ao norte de Venafro travam-se violentos combates num sector de 25 quilómetros. O 5.º Exército fez ontem mais de 200 prisioneiros na região de Calabritto. Os alemães oferecem pouca resistência nesse local. Parecem desanimados em consequencia dos bombardeamentos da artilharia e da aviação dos Aliados.—(R.).

## O mausoleu de Duarte Pacheco SERÁ CONSTRUÍDO no cemiterio de Monsanto

O mausoleu do malogrado ministro Duarte Pacheco, vai ser construído a expensas da cidade, numa justa homenagem ao renovador de Lisboa. O projecto, de linhas monumentais, foi confiado ao architecto Keil do Amaral, e destina-se ao cemiterio de Monsanto. Este cemiterio será diferente das necropoles citadinas: mais parque do que campo santo, com flores, arvoredos de sombra, estatuas, ruas de buxo recortado, tal qual o ideu Duarte Pacheco. Ali repousará em paz, no meio da nova cidade que ele fundou.



CARLOS FERRÃO

## OS GRANDES DEPOIMENTOS

## «A Itália capitulou?»

### O livro mais sensacional da guerra por Carlos Ferrão

A guerra é um verdadeiro teatro de figuras, de acontecimentos e de imprevistos. Dir-se-ia que ela por si propria engendra extraordinários motivos de emoção, lances palpitantes, reviramentos decisivos. Neste drama que ensanguenta o mundo, o «caso da Italia», embora ela vivesse horas cruciais de expectativa, excedeu todos os prognósticos. Não constituiu, decerto, uma surpresa, mas foi, no entanto, um dos factos mais sensacionais deste conflito—cuja consequencia tiveram uma enorme repercussão ainda não avaliada em todos os seus efeitos. Mas o que se passou ali, antes do pedido de amnistia? Como desabou, subitamente, o fascismo, sob a condenação terrnante de Victor Manuel, que, num dado momento, interrompeu o sentimento do seu povo? Estas e muitas outras interrogativas constituem o fundo critico do modelar estudo politico-militar, que Carlos Ferrão publicou agora com o titulo «A Italia capitulou? Não exageramos, dizendo que esta obra, a primeira que surge em todo o mundo sobre a queda de Mussolini e a derrota italiana, pertence, irrefragavelmente, á Historia.

Carlos Ferrão, um dos nossos primeiros cronistas internacionais, fez este livro com a seriedade, a objectividade e a imparcialidade que são apanagio do seu belo talento. Como que rasgou a nevoa misteriosa, hermética, que envolvia as ultimas decadas da Italia, até aos dias cruciais de setembro.

A Italia capitulou? começa por uma magnifica visão panoramica sobre a estrutura geografica e politica da Italia, capitulo, cuja síntese nos dá a biografia dum povo, e os seus conceitos essenciais, morais e historicos. Depois, o autor, foca a acção da Italia, no outro conflito, estuda o advento do fascismo, e, numa pormenorização saborosa, cheia de revelações, põe a nu toda a sua politica interna, destacando personalidades, atitudes e acontecimentos.

O que ignoravamos surge nesta obra focado por uma impavavel luz critica, que acusa todos os planos, os mais recuados até. Em seguida Carlos Ferrão documenta a entrada da Italia na guerra, as potencias ocultas que a moveram, a vontade de um homem opondo-se a um destino historico, e até heroico, que ha-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

## A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO a D. João IV em Vila Viçosa

Na cerimonia que, depois de amanhã, se realiza em Vila Viçosa,—a inauguração do monumento a D. João IV—usará da palavra um dos nossos mais brilhantes e consagrados oradores, o sr. dr. Julio Dantas, que foi pessoalmente convidado para fazer esse discurso, em nome do Governo e da Nação, pelo sr. Presidente do Conselho.

Está ainda na memoria de todos a notavel oração que o sr. dr. Julio Dantas proferiu na sessão inaugural das Comemorações Centenárias, em 1940. Relembrando-a e recordando as paginas do seu ultimo livro «Discursos», não é difficil profetizar quão notavel será o discurso que o eminente academico pronunciará em Vila Viçosa.

# Concentrações

## de homens e material no Pacifico para a próxima ofensiva dos Aliados

NOVA YORK, 6.—O correspondente do «New York Times», em Melbourne, telegrafa ao seu jornal a anunciar que acabam de chegar á Australia os maiores contingentes de tropas expedicionarias norte-americanas e aliadas, que ali desembarcaram durante a actual guerra. Acrescenta que, juntamente com estas tropas, desembarcaram enormes quantidades de material de guerra e de abastecimentos, assim como muitas centenas de bombardeiros e caças dos mais recentes modelos americanos e britanicos.

O mesmo correspondente informa que a impressão dominante entre os observadores militares que se encontram na Australia é de que até o fim do corrente mês vão ser desencadeadas na area do Pacifico operações militares da maior envergadura, destinadas a expulsar os japoneses de muitos pontos daquela zona de guerra.

O jornalista norte-americano acrescenta que continuam a chegar á zona de guerra do Pacifico grande numero de barcos de guerra norte-americanos, ingleses e algumas das mais poderosas unidades da frota de guerra italiana, e que é impossivel calcular, mesmo aproximadamente, o numero de barcos de guerra aliados actualmente concentrados no Pacifico.—(U. P.).

### Ataques aereos aliados

MELBOURNE, 6.—Numerosas formações de bombardeiros e caças aliados levaram a cabo intensos ataques contra as bases aereas e instalações japonesas, assim como contra a navegação inimiga, nas areas do arquipelago de Salomão, da Nova Guiné e da Nova Bretanha.

Os primeiros informes recebidos dizem que foram afundados, pelo menos, 5 barcos de carga e 1 de guerra niponicos e que outros 7 sofreram avarias. Os ultimos 2 ficaram em chamas.

Nos aeródromos foram destruidos numerosos aparelhos japoneses, pousados no solo, e as pistas e hangars sofreram consideraveis estragos.—(U. P.).

### A batalha aerea das ilhas Marshall

TOQUIO, 6.—O Quartel General Imperial japonês publicou hoje, o seguinte comunicado: «1.º—Na manhã de 5 de dezembro, cerca de 100 aviões inimigos tentaram atacar a nossa base nas ilhas de Marshall. Forças aereas da marinha imperial, unidades da guarnição e forças de superficie da marinha, repeliram com exito o inimigo, abatendo 20 dos aviões assaltantes.

Foram causados alguns prejuizos nas instalações do solo.

2.º—Forças aereas da marinha imperial atacaram nas aguas a nordeste das ilhas de Marshall, na tarde do mesmo dia, uma formação naval inimiga e vibraram no inimigo um golpe aniquilador.

Nesta operação obtiveram-se os seguintes resultados:

Um porta-aviões medio e um cruzador de primeira classe foram imediatamente afundados. Um grande porta-aviões e um cruzador foram seriamente danificados.

3.º—Perdemos, por esta ocasião 6 aviões que não regressaram ás suas bases.

Esta batalha aerea terá o nome de batalha aerea perto das ilhas Marshall.—(D. N. B.).

### As baixas da Armada americana

WASHINGTON, 6.—O Ministerio da Marinha comunica que as baixas sofridas pela marinha de Guerra norte-americana, Corps do Marinha e de Guarda Costas, desde o ataque a Pearl Harbour até o dia 4 do corrente, se elevam a 32.096, incluindo 13.169 mortos, 5.753 feridos, 8.949 desaparecidos e 4.225 prisioneiros de guerra.—(United Press).

### A situação na Noruega

#### Fuga de estudantes de Oslo para a Suecia

ESTOCOLMO, 6.—Dois estudantes da Universidade de Oslo chegaram á Suecia depois de terem fugido de Oslo.—(Reuter).

## TEATROS E CINEMAS

### Duas rivais

Dois actrizes que tinham inveja uma da outra por causa dos papéis, dos camarins e... dos admiradores, conversavam uma noite entre bastidores. Dizia uma delas:

— Repara-se naquele moreno que está ali todas as noites na cadeira da covinha?

— Conheço-o muito bem.

— E' dum galantaria extrema. Disse-me ontem que gostava muito de mim e que eu era a mulher mais bonita que ele tem encontrado.

— Ora! Há um ano disse-me o mesmo.

— Acreditas, mas é que o gosto dele apurou-se de então para cá.

### EFEMERIDES

1829: nasce em Lisboa o escritor teatral Cesar de Lacerda (Augusto Cesar de Lacerda).

1863: a actriz Emilia das Neves representa pela primeira vez no teatro Baquet, do Porto, o drama «A mulher que deita cartas».

1886: estreia-se no D. Maria, na peça «O desquite», o actor Ferreira da Silva (Alfredo Ferreira da Silva).

1910: portaria determinando que o teatro Nacional passe a denominar-se Teatro Nacional Almeida Garrett.

1913: inauguração do teatro Politeama, do empresário Luiz Pereira, pela companhia Gomes e Grijo, com a primeira representação da opereta «Valsa de amor».

1916: morre o actor e empresário Carlos Dallo.

1933: morre o actor Chaby Pinheiro (Antonio Augusto Chaby Pinheiro).

### «Frei Luiz de Sousa»

no Teatro Nacional de D. Maria II

Os assinantes do Teatro Nacional de D. Maria II, têm preferência para os seus lugares no espectáculo de sexta-feira, com a «primeira» de «Frei Luiz de Sousa», devendo, por isso, fazer as suas marcações na bilheteira, ou pelo telefone, 2 0379.

### Atrás do reposteiro

A notícia publicada anteriormente de que um conhecido escritor tinha sido convidado a colaborar numa nova revista, foi fornecida ao nosso noticiário pela respectiva empresa, e confirmada por um dos autores da parceria interessada na entrada do novo colaborador.

— Uma das nossas empresas adquiriu os direitos de representação da peça de Antonio Paso, «Que mala sangre tienes».

— Começam amanhã, no Apolo, os ensaios da comédia «Rosa por fora e branca por dentro», adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo.

— Foi convidada a novel actriz Eunice Muñoz a tomar parte no filme «A menina da radiação».

— O novo teatro da Chamusca, que está quasi concluido, deve ser inaugurado pela companhia dramatica dirigida pelo actor Jorge Grave, com a comédia de João Bastos «O Costa do Castelo».

— As duas personagens cómicas que acompanham toda a peça «O Zé do Telhado» vão ser desempenhadas pelos actores Soares Correia e Alvaro de Almeida: o «Come e dorme» e o «Morre em pé».

— Regressou do Norte, onde esteve toda a época de verão, o actor José Moraes.

— Realizou-se hoje no Coliseu a apresentação da companhia portuguesa de opereta e revistas, que se estreia brevemente com a opereta «A alvorada do amor».

— Está marcada para quinta-feira a reposição da comédia «Joana, a doida», no teatro Variedades.

### IMAGEM DO DIA

A critica e o publico foi unanime em considerar «MESMO ASSIM ELAS AMAVAM-NO» como um dos filmes mais sensacionais e audazes da temporada com uma criação admiravel de Georges Sanders num papel de grande relevo. O seu exito foi tão ruidoso que obrigou o TIVOLI a exhibi-lo em 2.<sup>a</sup> SEMANA.

### Uma Nova Companhia de Circo, sexta-feira, no Coliseu

Estreia-se no Coliseu, na proxima sexta-feira, 10, uma Nova Companhia de Circo. Eleno surpreendente com atracções vindas do estrangeiro, entre as quais as assombrosas «Focas amestradas», que o capitão Guerra apresenta, e os emocionantes «Raisins»: a noiva do espaço no seu arriscado «Salto da morte». Bilhetes desde já á venda.

AVENIDA Telefone 27273

HOJE 2 sessões, ás 20,30 e 22,45

revista de grande espectáculo

**A FEIRA**

com Amarante, Laura Alves e Carmencita Aubert

Em ensaios: a opereta portuguesa «O Zé do Telhado»

## DE LUTO

D. Aurora Nunes Gonçalves



Aurora Gonçalves

Faleceu ontem a sr.<sup>a</sup> D. Aurora N. Gonçalves de 32 anos, natural de Castelo Branco, casada com o sr. Francisco José Gonçalves, empregado da firma Raul Pereira, Lda. (Sapataria Ratinho), e mãe dos meninos Jorge e Justina Nunes Gonçalves.

O funeral realizou-se amanhã, ás 10 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José, para o cemitério do Alto de S. João.

### José dos Santos Moleiro

Na Casa de Saude de Coimbra, faleceu esta madrugada o sr. José dos Santos Moleiro, industrial de lençóis em Mira Daire, onde se deve efectuar o seu funeral amanhã, ás 16 horas.

## SUFRAGIOS

Candido Ernesto Guedes Quinhones da Silva Pereira

Mandada dizer por seus pais e familia rezou-se hoje uma missa na igreja de S. Domingos pela passagem do 30.<sup>o</sup> dia do falecimento do sr. Candido Ernesto Guedes Quinhones da Silva Pereira.

## TAUROMAQUIA

Alejandro Saez «Ale»

O diário «Marca», de Madrid, dedica uma pagina do seu numero de 2 do corrente ao antigo matador de touros Alejandro Saez «Ale», com fotografias e a descrição das suas façanhas do famoso toureiro que, entre muitas e graves colididas, sofreu no Mexico uma em que foi dado por morto, dando lugar a que em Espanha se lhe fizessem solenes exequias.

## VIDA MUNDANA

### ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Inacia Matheio Pereira de Castro Vilhena, D. Justina Lobo da Silveira Sepalveda de Figueiredo, D. Carmen Pinay de Vilhena, D. Maria da Silva Moreira Rato, D. Leonor da Conceição Leite de Castro, D. Maria da Conceição Mata de Carvalho, D. Berta Monteiro de Alegria Maters.

### CASAMENTOS

Pelo sr. engenheiro Manuel Santos Mendonça e sua esposa, foi pedida em casamento para seu filho, sr. Antonio Santos Mendonça, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Silva Castro Guedes, gen.<sup>a</sup> filha da sr.<sup>a</sup> D. Julia Silva Castro Guedes e do sr. Vitor Castro Guedes Junior. O casamento realiza-se brevemente.

## DR. CARLOS DE MELO

Ouvidos, nariz e garganta

R. Augusta, 270, 1.<sup>a</sup>— A's 15 horas

## VIDA MUSICAL

Concerto de Musica Classica

No proximo dia 10, pelas 18 horas, no Instituto de Cultura Italiana, haverá um concerto de musica classica, com trechos de Scarlatti («Estudo em lá menor», «Estudo em lá maior»), Carlos Seixas («Toccata em ré maior», «Toccata em lá maior»), Marcos Portugal («Laudate Pueri Dominum», «Moteto» «O' quam suavis»), Antonio de Oliveira («4 minuettos»), João de Sousa Carvalho («Toccata em dó maior») e João José Baldi («Laudate Pueri»), apresentados na transcrição e adaptação de D. Marcela Matias, que os executará ao piano. O sr. dr. Giacinto Manuppella, no inicio do concerto, exporá resumidamente as características dos autores interpretados.

## A «SEMANA DA MÃE»

De 8 a 14 deste mês decorrerá, em todo o país, a VI Semana da Mãe. O dia especialmente consagrado como «Dia da Mãe—1943» será domingo, 12 de dezembro.

## PEQUENAS NOTÍCIAS

### GATUNOS EM ACÇÃO

Queixou-se a Polícia de Investigação Criminal a sr.<sup>a</sup> Maria da Conceição Casquinha, da travessa das Fontainhas, 20, 1.<sup>a</sup>, de que os gatinhos entraram na sua residência e lhe furtaram roupas e varios objectos no valor de 4 mil escudos.

Apresentou também queixa o sr. Gaspar Raposo, morador na calçada do Galvão, 50, os gatinhos entraram na sua residência, e levaram um relógio de ouro no valor de 2.500\$00, roupas varias e ainda 1.050\$00, em dinheiro.

### ALTO LA COM ELA!

A P. I. C. conseguiu decar a mão a uma gatinha, criada de servir «de passagem», e que tem praticado furtos elevados em varias casas onde consegue instalar-se até o momento de realizar as suas façanhas. O ultimo furto praticado foi em casa do sr. Gaspar da Cunha e Silva, morador na rua Francisco Manuel de Melo, 38, ficando aquele senhor sem roupas e objectos no valor de cinco contos. A gatinha dá nomes trocados nas casas onde fica a servir, e assim ora se chama Maria Rosa, ora Alice Ferreira, ou Maria Alice Ferreira da Silva ou Maria de Carvalho.

## Associação Académica de Coimbra

Pelo Ministério da Educação Nacional foi publicada uma portaria nomeando a comissão administrativa da Associação Académica de Coimbra, para o ano lectivo de 1943-44, a qual ficará composta pelos estudantes srs. Manuel Tarujo de Almeida, José Gonçalves de Prouença, Antonio Mendes de Almeida, Carlos Ramos Pereira, Dario Martins de Almeida, Armentio Antonio Carde, Americo da Costa Ramalho e Julio Mendes Belo.

## LEGIÃO PORTUGUESA

O comando da L. P. comunica: «Na proxima 4.<sup>a</sup> feira, 8, dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da L. P., os legionarios das unidades dependentes do C. D. L. devem usar tanto os do 1.<sup>o</sup> como os do 2.<sup>o</sup> escalão, naquele dia, uniforme ou camisa verde, no caso de não possuírem fardamento».

## CARTAZ

TEATRO

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Feia».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá».

APOLLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Romança».

VARIETADES—A's 21 e ás 23—«Os vizinhos do 1.<sup>o</sup> do chão».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CASABLANCA—Musical e variedades.

### CINEMAS

S. LUIZ—«A vida do dr. Ehrlich».

TIVOLI—«Mesmo assim elas amavam-no».

POLITEAMA—«A grande mentira».

FRINDADE—«Amor de Perdição».

EDEN—«A incrível Suzana».

CONDES—«Aventuras de Martin Eden».

PALACIO—«Parada de malucos».

ODEON—«Parada de malucos».

CAPITOLIO—«Belly, o vingador».

CENTRAL—«Lua de mel para três».

OLIMPIA—«Ordens misteriosas».

TERRASSE—«Saude, dinheiro e amor».

LYS—«Saude, dinheiro e amor».

REX—«Minha mulher é teimosa».

PROMOTORA—«15 dias de prazer».

SALAO IDEAL



Joaquim dos Santos Moleiro

## FALECEU

A sua familia participa o seu falecimento, ocorrido esta madrugada na Casa de Saude de Coimbra, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, ás 16 horas, em Mira Daire.

## SANTO ANTÃO DO TOJAL

Francisco Maria Vieira Borges

## FALECEU

Sua familia participa o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 13 horas, do hospital de S. José, para o cemitério de Santo Antão do Tojal.

AGENCIA MEGA

## SULFADENTINA

A unica pasta dentifrica á base de Sulfamida

A extraordinaria eficacia da Sulfadentina é devida á Sulfamida, substancia sobejamente conhecida por todos. Usando Sulfadentina podeis ter a certeza que a vossa boca ficará bem esterilizada de bacterias. E assim não só mantereis os vossos dentes e gengivas saos como evitareis o aparecimento de ANGINAS e OUTRAS DOENÇAS tão frequentes nesta quadra do ano.

Para seu bem e dos seus filhos use só Sulfadentina—a ultima descoberta em pastas dentifricas, á venda em todas as boas farmacias e Drogarias.

Unico Depositario: Paolo Cocco—Lisboa.

Seja moderno use

**RAPIDE**

\* O AFAMADO CREME DE BARBEAR \*

## O FUTEBOL ESPANHOL

## Campeonato das Ligas

MADRID, 6. (Pelo telefone).—A 10.ª jornada da «Primeira Liga» disputou-se ontem, em toda a Espanha, com entusiasmo e interesse. Damos seguidamente as costumadas resenhas dos sete encontros.

**Madrid, 4-R. Sociedad, 1**—O campo de Chamartín encontrava-se enlameado. O tempo tirou muito público ao desafio. No primeiro quarto de hora, a R. Sociedad exerceu domínio. Depois, a Madrid se impôs, mantendo a toada da superioridade até o fim do jogo. Marcadores do Madrid: Belmar, Botella, Barrinaga e Alonso, cada um deles com um «goal», tendo este último jogador feito uma bela exibição.

**Granada, 2-A. Aviação, 3**—Terreno encharcado. O «team» granadino dominou de início, fazendo um ponto o seu jogador Trompi. No seguimento do jogo, os madrilenos mostraram-se mais rápidos e profundos, marcando dois pontos Campos. Na 2.ª parte, o Granada ainda empatou, outra vez por Trompi, mas Campos alcançou o triunfo com um terceiro ponto.

**Barcelona, 3-Celta, 0**—Campo também em más condições. O Barcelona jogou abaixo das suas possibilidades, talvez convencido de que o Celta era presa fácil. Os catalães fizeram dois «goals» no primeiro tempo e um no segundo, devido a remates de Escolá (2) e de Riba. O Celta jogou mais do que se esperava, exibindo-se muito bem. O seu meio-centro distinguia-se.

**Valencia, 5-Oviedo, 3**—O Valencia jogou muito bem na primeira parte. Em 5 minutos marcou três pontos. Na 2.ª parte, devido a lesões, viu-se obrigado a fazer alterações, permitindo-se iniciativas dos asturianos. Um dos «goals» valencianos resultou de grande penalidade. Os outros foram obra de Gorostiza (2), Mundo e Epi. Pelo Oviedo não alinhou Herreñeta, marcando os «goals» o seu substituto, Echevarria e Malon.

**Sevilla, 4-Castellón, 0**—Verificou-se completo domínio do Sevilla. O Castellón, em desgraça, por lesões em quatro dos seus elementos, pouco mais pôde fazer do que lutar com brio. Não alinhou Campanal. Marcadores: Ariza, Rurbe, Rincon e Errera.

**A. Bilbao, 4-Sabadell, 3**—Desafio muito igual. O Sabadell, contra o que se esperava, terminou o 1.º tempo vencendo por 3-2. De sorte que a 2.ª parte resultou emocionante. Os da Biscaia conseguiram ganhar quer ao fim.

**Corunha, 3-Espanhol, 1**—Os espanhóis fizeram um bom partido, dominando dum modo geral. Todos os «goals» se marcaram no primeiro tempo. Paquirri, Martínez e Caballero conseguiram os pontos do vencedor. E Agostin, o dos catalães. A 2.ª parte foi emocionantíssima—apesar da ausência de «goals». Paquirri, e Martorelli, o guarda-redes internacional do Espanhol, magoados, abandonaram o campo.

**Classificação geral:** Com 16 pontos, Valencia, Com 15, Sevilla. Com 14, Barcelona e Aviação. Com 12, Madrid e Castellón. Com 10, A. Bilbao, Com 9, Oviedo. Com 8, R. Sociedad e Sabadell. Com 7, Corunha. Com 6, Espanhol. Com 5, Granada. Com 4 pontos, Celta.

**Resultados da 2.ª Divisão:** Constancia, 7-Arenas, 0; Saragoça, 4-Osassuna, 0; Murcia, 4-Betis, 4; Leonesa, 3-Gerez, 0; Akogiano, 2-Valladolid, 0; Gijón, 1-Hercules, 3; Ceuta, 2-Baracaldo, 1. O Constancia está isolado, a cabeça, com 15 pontos.

RAMON MELCON

## Lã cachemira

«à base de caseína de leite»

A última grande novidade em cachemira, para homem e senhora, é apresentada dentro de dias, nos bons estabelecimentos. Padrões finíssimos, para pessoas de bom gosto. Para pedidos, somente por junto, ou quaisquer informações, tratar com Af. de Meireles, Rua da Palma, 177, 2.º E.—Lisboa.

## Dr.ª Tereza Marques de Oliveira

CONSULTÓRIO—Rua da Assunção, 58, 2.º  
Rua das Praças, 15-B, 1.º, Dr.ª  
Telef. 60621

## RETOMOU A CLÍNICA

## Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

DO Dr. Bruto da Costa  
RUA PINHEIRO CHAGAS, 16-R/C (ao Saldanha)  
Telefone 43129

Consultas: das 11,30 às 12,30 e das 16,30 às 18

Banhos, tosquias e tratamentos por agentes físicos

## NA Clínica do Carmo

Largo do Carmo, 6 e 7—Telefone 2 8812  
Consultas das 14,30 às 16 horas

**VICTORY PORT**  
UM PORTO VITORIOSO  
UM PORTO ANDRISEN

## A Itália capitulou?

(Continuação da página central)

via, finalmente, de o subverter. As relações entre a Alemanha e a Itália, as repetidas conferências entre os dois ditadores, o que nelas se passou, são historiadas em páginas palpitantes de empolgante interesse. E, por último, após o bombardeamento de Roma, que coincidiu com o último encontro Hitler-Mussolini, Carlos Ferrão, como um verdadeiro punho de acontecimentos, põe diante do leitor, conjugando o drama e a comédia dos homens, tudo quanto se passou em Roma.

As duas conspirações, uma militar, outra civil, de que o rei tinha conhecimento; a última sessão do Supremo Conselho Fascista, em que o conde Grandi, Ciano, De Bono atacaram Mussolini, o que ele disse, sereno ou nervosamente, as réplicas dos adversários, tudo isto, sobejamente documentado, num processo que se pode considerar terminante no tribunal desta guerra.

Carlos Ferrão tem, em *A Itália capitulou*, um dos seus melhores livros. O escritor, o jornalista e o historiador harmonizaram-se, intimamente, para nos dar esta obra de intensa verdade, excitante e sensacional, que se lê dum fôlego, de tal maneira nos domina. Nada sabemos sobre a Itália, agora conhecemos tudo. A sua tragédia, em teatro vivo, encerra-se nestas páginas, que ficarão, como o depoimento capital do tremendo conflito. A edição, da «Editorial Seculo», primorosamente apresentada.

## Registo de cidadãos americanos nos consulados em Portugal

A legação dos Estados Unidos comunica:

Em conformidade com a proclamação presidencial de 26 de outubro de 1943, que prescreve o registo para o Serviço Selectivo dos Americanos do sexo masculino, entre 18 e 48 anos, que não tenham sido inscritos previamente, a Secção Consular da Legação da América em Lisboa e o Consulado do Porto estão agora procedendo ao registo de cidadãos americanos residentes em Portugal. Esse registo efectua-se até ao dia 31 de dezembro, devendo os cidadãos abrangidos por esta disposição comparecer pessoalmente no Consulado Americano munidos de documentos comprovativos da sua cidadania americana. Todos aqueles que completarem 18 anos depois dessa data devem registar-se imediatamente.

## Universidade Popular Portuguesa

A Universidade Popular Portuguesa, sua Luiz Derouet, 9-A, inicia na próxima quarta-feira, pelas 21 horas, a sua actividade deste ano, com a primeira dum ciclo de 12 sessões culturais, organizadas pela prof. sr.ª D. Francine Benoit, sobre «A música, suas modalidades e sua historia». O tema desta sessão—A música de hoje, suas correntes, suas predominantes, seus problemas, seus mentores—será exemplificado com trechos de música de câmara, coral, sinfónica e dramática. E livre a entrada.

Na mesma noite será inaugurada uma Exposição de estampas de Arte Antiga e Medieval, que estará patente ao público até 17 deste mês, nos dias úteis, excepto sábados, das 21 às 23 horas.

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal:  
Vento dos quadrantes do Norte fraco a moderado. Chuviscos e nevoeiros matinais sobretudo junto à costa e nas regiões Norte e Centro. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje:  
máxima, 10.7; mínima, 3.5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16.5; mínima, 10.6.

## Camara Corporativa

Na Camara Corporativa reuniu-se hoje a secção de Finanças e Economia Geral, com os professores Fezas Vital e Albino Vieira da Rocha e o eng. Ezequiel dos Campos. Foi aprovado o parecer, de que o segundo relatório, acerca da lei de meios, que será publicada amanhã.

## Os salarios minimos dos caixeiros de mercearia

O subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social aprovou um contrato colectivo em que são outorgados o Gremio dos Retalhistas de Mercearia do Sul e o Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa. Aplica-se este instrumento social a todas as entidades patronais da praça de Lisboa que exerçam o commercio de retalho de mercearia e aos indivíduos de ambos os sexos que na mesma aca trabalhem nos seus estabelecimentos. São considerados na praça de Lisboa localidades dos concelhos de Cascais, Odivas, Loures e Sintra.

O pessoal, que fica classificado em categorias especificadas, receberá ordenados e salarios minimos conforme a categoria do estabelecimento em que exerça a sua actividade, que são de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, regulados pela seguinte forma: 1.ª série, caixeiro-gerente ou encarregado, estabelecimento de 1.ª, mil escudos; 2.ª, 850\$000; 3.ª, 750\$000; caixeiro, estabelecimento de 1.ª, 750\$000; 2.ª, 620\$000; 3.ª, 500\$000; meio caixeiro e caixa, estabelecimentos de 1.ª, 500\$000; 2.ª, 450\$000; 3.ª, 400\$000; marçãos com mais de um ano de pratica, estabelecimentos de 1.ª, 280\$000; 2.ª, 250\$000; 3.ª, 220\$000. Até um ano, o ordenado é facultativo. Moço, estabelecimento de 1.ª, 450\$000; 2.ª, 400\$000; 3.ª, 380\$000.

Os marçãos e moços, caso tenham alimentação, alojamento e lavagem e arranjos de roupas, receberão menos 150\$000. Aos caixeiros e meios caixeiros será descontada, nestes termos, a importância mensal de 200\$000. O contrato especifica que apenas poderão ser admitidos de novo na profissão indivíduos do sexo masculino com idade minima de 14 anos.

Este entendimento, que estabelece também as entidades patronais a obrigação de pagamento de indemnizações no caso de despedimento sem justificação, que podem abranger a importância do ordenado de um a seis meses, confere aos empregados férias remuneradas anuais entre 6 a 18 dias, para gozar de maio a outubro. Continuará a gozar o mesmo horário de trabalho (8 horas por dia) enquanto o for nos restantes estabelecimentos onde haja a venda generos de mercearia. O descanso diário será concedido por escrito e terá a duração de duas horas.

A Caixa Sindical de Previdência do Pessoal do Comercio por Grosso de Mercearia receberá a percentagem de 5 0/0 sobre os vencimentos dos profissionais abrangidos por este contrato, ficando os patrões obrigados ao mesmo pagamento. Este contrato tem validade a partir do dia 1 do mês corrente.

## Pessoal das padarias

No subsector do ar. do Togo de Negreiros e associado anilha, às 15 horas, o contrato colectivo de trabalho entre o Gremio dos Industriais de Panificação de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Operarios da Industria da Panificação de Lisboa.

## Camaradagem do Natal

A recolha de sucata na sede da Mocidade Portuguesa

Começou hoje a recepção de sucata, no Palácio da Independência, destinada à camaradagem do Natal, iniciativa do Com.ariado da Mocidade Portuguesa. Uma das dependências do edificio foi convertida em armazém.

Tem aparecido, durante o dia, imensos embrulhos com sucata. Desde o pequeno embrulho com duas chaves velhas e ferrugentas, ao grande volume com roupas e mesmo pequenas muletas, contendo bugangas, tudo ali se vê. Latas de todos os tamanhos e feitios, panelas velhas de loiça, latas de sardinhas, meias velhas de senhora, relógios despertadores velhos, parafusos, pregos, frascos, ligas, cintos, bilhetes de «electricos», laminas velhas de «arbear», papéis, livros, jermas, nusições, bocados de ferro e metal, sacas, caixas de papelão, etc. A cada momento, continuam a chegar dádivas desta especie. Tudo isto será depois vendido aos ferreiros e o seu produto revertirá para compra de fatos para os rapazes pobres da Mocidade Portuguesa.

## CARLOS DA MAIA

Os jornalistas que trabalham na tribuna da Imprensa da Assembleia Nacional ofereceram hoje um almoço de homenagem ao funcionario superior sr. Carlos da Maia, pelas suas qualidades de caracter e pela forma como a todos atende.

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES                   | Hectizado | Compra | Venda  |
|---------------------------|-----------|--------|--------|
| <b>Fundos do Estado</b>   |           |        |        |
| Consolidado 2 1/2 T. 10   | 9695      | 9695   | 9705   |
| Consolidado 2 3/4 T. 10   | 9485      | 9475   | —      |
| Consolidado 3 T. 10       | 9995      | 9985   | 9995   |
| Consolidado 3 1/2 T. 10   | 1.0345    | 1.0325 | 1.0355 |
| Consolidado 3 3/4 T. 5    | 1.0335    | 1.0335 | 1.0345 |
| Consolidado 4 T. 5        | 1.0115    | 1.0105 | 1.0115 |
| Consolidado 4 3/4 T. 10   | —         | 1.1275 | 1.1305 |
| Centenarios 4 %           | 2.3955    | 2.3955 | 2.3975 |
| Externas 1.ª série        | —         | 1.8905 | —      |
| Externas 1.ª carimbadas   | 1.8955    | —      | —      |
| Externas 3.ª série        | —         | 1.9005 | —      |
| Externas 3.ª carimbadas   | 1.9305    | 1.9205 | —      |
| Caut. 3.ª série s/ juro   | —         | —      | 2955   |
| <b>Do Brasil</b>          |           |        |        |
| <b>Emprestimo</b>         |           |        |        |
| 5% 1895, T. 100 £         | 4.0005    | 3.9005 | 4.0005 |
| 5% 1895, T. 500 £         | —         | 3.5005 | 4.0005 |
| 5% 1903, Porto Rio        | —         | —      | —      |
| Titulos de 100 £          | 5.5005    | 5.3005 | 5.7005 |
| 5% 1913, Titulos 100 £    | 4.2005    | 3.9505 | 4.1505 |
| 5% 1913 Titulos 500 £     | —         | 3.5005 | —      |
| 5% 1914, F. T. 20 £       | —         | 5.9005 | 6.8005 |
| 5% 1914, F. T. 100 £      | —         | —      | 6.9005 |
| <b>Ações</b>              |           |        |        |
| Esp. St.º e C. Lx.º port. | 2.6655    | 2.6605 | 2.6705 |
| Lisboa e Açores port.     | 8365      | 8365   | 8375   |
| Ultramarino cp. T. p.     | 3605      | 3595   | 3645   |
| Portugal port. T. p.      | —         | 1.6505 | —      |
| Mundial                   | 1.6105    | 1.6055 | 1.6205 |
| Pagos                     | —         | 2.7005 | 3.6005 |
| Sagres                    | —         | —      | 2.2005 |
| Agua Lisboa port.         | —         | 2305   | 2405   |
| Agua Lisboa 1934 T. p.    | 2405      | 2405   | 2455   |
| Agua Lisboa 1936 T. p.    | 2235      | 2235   | 2335   |
| Cervejas Beira            | —         | 1.3305 | 1.3705 |
| Credito port.             | —         | 345    | 345    |
| Gás e Electricidade cup.  | 2605      | 2605   | 2615   |
| Alto A.º cupão            | 9255      | 9255   | 9305   |
| Industrial aliança        | 3975      | 3965   | 3985   |
| Portugal Colonias         | —         | 3205   | 3215   |
| Colonial Navegação        | 1.2355    | 1.2305 | 1.2405 |
| Portug. de Pesca T. p.    | 1.0205    | 1.0155 | 1.0205 |
| Ind. Farmaceutica         | —         | 9005   | 1.0505 |
| Port. Tabacos cupão       | 5255      | 5255   | 5305   |
| Tabacos Portugal cupão    | —         | 5805   | 6005   |
| União Electrica Portugal  | —         | —      | 5605   |
| Casseque                  | 1.0085    | 1.0075 | 1.0085 |
| Agricult. das Neves       | 6505      | 6515   | 6605   |
| Agricultura Colonial      | 4405      | 4405   | 4455   |
| Acucar de Angola          | 1.3655    | 1.3605 | 1.3755 |
| Huzi 1.ª emissão T. p.    | 2075      | 2075   | 2085   |
| Illa do Principe          | —         | —      | 6305   |
| Zambouia T. de 25         | 775       | 775    | 775    |
| <b>Obrigações</b>         |           |        |        |
| Agua de Lisboa 5%         | 5505      | 5455   | 5555   |
| Norte de Portugal 5%      | —         | 1145   | —      |
| C. P. 6 %                 | 2825      | —      | 2825   |
| C. P. 6 % Beira Baixa     | 2855      | 2855   | 2865   |
| F.N.L. Moagem 5% T. p.    | 1.0255    | 1.0205 | 1.0305 |
| União Elect. Port. 5%     | 1105      | 1105   | 1115   |

## Costa, L.ª

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.  
RUA DO OURO, 109

## PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Esta publicado o fasciculo n.º 111 (10.º volume) da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira». Traz colaboração dos srs. profs. Mendes Correia, Celestino da Costa, Torre da Assunção, Charles Lépierre e Luiz de Pina; Antonio Sergio, Manuel Valadares, Celestino David, Souto Teixeira, Bernardino Pinho, Hassse Ferreira, Dias Amado, Gustavo de Freitas, Otero Ferreira, e ainda os categorizados publicistas coronel Ribeiro de Almeida, tenente-coronel Raul Rato, almirante Correia Pereira, Saldanha Carneira, Manuel Mendes, Fernando Lopes Graça, Eduardo Moreira, Augusto Casimiro, Guimarães Dauphinais, etc. O tomo é profuso e curiosamente illustrado e insere três valiosas estampas de arte.

## MOEDAS

antigas de ouro e prata, compram-se e pagam-se bem na ourivesaria Santos Catita, L.ª

Rua Eugénio dos Santos, 44

## V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives

Barreto & Gonçalves, L.ª?  
17—Rua Eugénio dos Santos—17

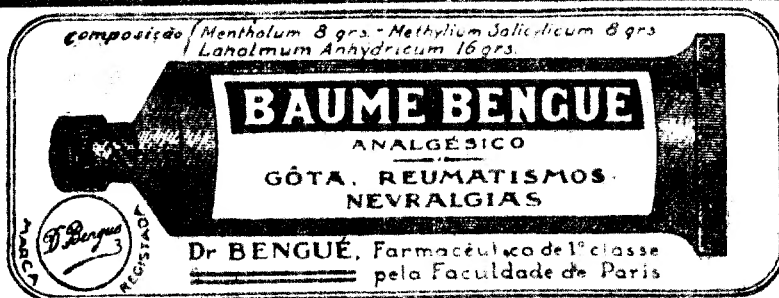
## Cordões de Ouro

Novos e usados. Compra e venda

## Peixoto &amp; Jardim

Rua da Palma, 14 e 16

Telefone 2 8582



## O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Um medicamento que deve existir em todas as casas.  
Alívio rápido após a primeira fricção.

A' venda em todas as Farmácias do País — Esc. 15\$00

# Inonu

**foi ao Cairo**  
acompanhado  
do primeiro ministro,  
do ministro dos Estrangeiros  
e do chefe do Estado Maior?

ESTOCOLMO, 6.—O «Stockholm Tidningen» anuncia de Ankara que o facto de o embaixador soviético naquela capital ter acompanhado o chefe do Estado, Inonu, na sua viagem ao Cairo e de vários membros da embaixada soviética terem viajado na companhia dos homens de Estado turcos causou sensação na capital turca. Segundo se conclue de informações dadas pelo mesmo jornal, o presidente Inonu foi acompanhado do presidente do Conselho, Sarad Jöglü, do ministro dos Negócios Estrangeiros, Mene-mé Jöglü e do chefe do Estado Maior. —(D. N. B.)

## Parece confirmar-se a viagem

NOVA YORK, 6.—Uma informação proveniente dos «círculos políticos autorizados de Ankara» confirma que o presidente Inonu partiu daquela cidade a fim de se avistar com o presidente Roosevelt. Esta notícia foi difundida pela emissora de Berne e citada pela «Columbia Broadcasting System». —(Reuter).

## Os objectivos da viagem

IZTAMBUL, 6.—O deputado anglofilo Yaltchin escreve no jornal «Tanin», sobre a viagem ao Cairo do presidente do Estado Inonu, que se trata, não duma visita de amizade, mas sim de conversações sobre as questões mais importantes dos tempos actuais e do após-guerra e além disso, do destino do mundo e do da Turquia.

O chefe nacional goza de confiança completa do povo turco e dirige a política turca com uma vontade de ferro e uma compreensão genial.

O povo turco está convencido de que não será arrastado para qualquer aventura, enquanto os interesses vitais da Turquia não forem ameaçados.

O exercito turco está em pé de guerra, mas será ridículo pretender-se que no Cairo se tratará da entrada em guerra da Turquia. —(D. N. B.)

## Regressou a Berlim

o embaixador da Turquia

IZTAMBUL, 6.—O embaixador da Turquia na Alemanha, Saffet Arikian, deixou ontem Iztambul, de avião, a caminho de Berlim. —(D. N. B.)

## CHANG-KAI-CHEK

continua a trabalhar

## COM O SEU ESTADO MAIOR

CHUNG-KING, 6.—O generalissimo Chang-Kai-Chek voltou ontem a reunir-se durante muitas horas com o seu Estado Maior e com altas personalidades militares aliadas, com as quais discutiu demoradamente os novos planos aprovados na recente conferência do norte de Africa, destinados a desencadear uma forte ofensiva militar chinesa contra o Japão, em estreita colaboração com as Nações Unidas, excluindo a Rússia. —(U. P.)

Só o levarás contigo  
se te habilitares para os  
**6.000 contos do Natal**  
na CASA COSTA  
75, Rua de S. Paulo, 77  
LISBOA

**O Frio ENTRA PELAS Frinchas**  
CALAFETAÇÃO R. da Conceição, 11  
Telef. 26110

# Estão em curso

**importantes negociações**  
entre a França  
e a Alemanha

PARIS, 6.—O «Parizer Zeitung» escreve que o embaixador Abetz, que a semana passada regressou a Paris, passou o sábado e o domingo em Vichy para retomar as conversações franco-alemãs, com o marechal Pétain e com o chefe do governo, Laval.

No sábado, o embaixador Abetz foi hospede do chefe do governo francês.

No domingo, o marechal Pétain convidou o embaixador da Alemanha para um almoço, no qual tomaram parte, igualmente, o chefe do governo, Laval, e o embaixador De Brinon.

Ontem à tarde, o embaixador De Brinon regressou a Paris. —(D. N. B.)

# Comunicado oficial alemão

(Continuação da 1.ª pag.)

curva do Dnieper, a pesar duma grande tempestade de neve, o inimigo começou os seus ataques e a noroeste de Krivoi-Rog, assim como a sudoeste de Kremenchug, em violentos combates que prosseguiram até ao escurecer.

Num local de infiltração travaram-se violentos combates de carros blindados. Esses combates estão ainda em curso. Ontem foram des-

## HIMMLER AFIRMOU

que está assegurada

## A UNIDADE NACIONAL

WEIMAR, 6.—O Reichsfuehrer das S. S. e ministro do Interior, Himmler, discursou na reunião da Imprensa alemã, expondo os problemas internos relacionados com a condução da guerra e com o tempo de paz.

—Neste domínio — disse — nota-se, hoje, a plena eficácia dos métodos e das medidas, para combater o crime profissional e para a eliminação dos elementos sociais, medidas postas em pratica pelo Estado nacional-socialista, desde 1933. A estatística acusa, no quarto ano de guerra, a mais baixa cifra de criminalidade desde a existência do Reich.

O ministro do Interior prosseguiu:

—No conjunto da situação da segurança interna, não há um só facto que possa ser comparado, de qualquer maneira, com a situação interna de 1917-18. Enquanto nesa época, malfeitores políticos e criminosos organizados atacaram os combatentes das trincheiras pelas costas, bem como a propria patria, hoje, a frente interna alemã é sólida e compacta e é temperada pelas provações. Essa frente mostra-se consiente de que também é preciso lutar na retaguarda, pela existência da nação.

O ministro examinou, depois, em pormenor, os problemas da sua missão como ministro do Interior e esboçou as linhas gerais da futura evolução interna da Alemanha. O auxilio que resulta da absoluta confiança que reina nas relações entre o povo alemão e todos os ramos da administração publica e do principio da autoridade indiscutida do Reich nas questões determinantes e decisivas para o futuro do povo, é de grande importância. Himmler referiu-se ao entusiasmo nacional pelo Reich — entusiasmo que se nota em todas as províncias. Terminou por dizer que a retaguarda se mostra digna da frente, que está assegurada, mais do que nunca, a unidade nacional e que a identidade entre a população e o governo nunca foi tão grande. —(D. N. B.)

# Desembarcaram

**na Itália**  
forças aliadas  
que vão tomar parte  
numa ofensiva geral

ARGEL, 6.—O informador do Quartel General Aliado do Norte de Africa anunciou que desembarcaram na Itália, novos contingentes de tropas expedicionárias canadianas, constituídos por muitas dezenas de milhares de homens.

As unidades canadianas são constituídas principalmente por formações de tanques e de artilharia e de forças de choque.

Estas forças destinam-se a reforçar as tropas do 8.º Exercito britânico e vão tomar parte na grande ofensiva geral aliada que vai ser desencadeada, brevemente, na Itália. —(United Press).

truidos, ao todo, neste sector, 80 carros blindados soviéticos.

Perto de Cherkassy, as nossas tropas repeliaram ataques reorganizados e aniquilaram outros grupos de combate inimigos cujas ligações com a retaguarda tinham sido cortadas, em combates dos dias precedentes.

Neste sector da frente, a 72.ª divisão de infantaria do Mosela, sob os ordens do coronel Holm, juntamente com partes da divisão blindada dos «SS» Wiking e unidades da 10.ª divisão da D. C. A. distinguiram-se particularmente, por uma condução combativa exemplar, em combates violentos que se travaram durante dias inteiros.

Do resto da frente oriental apenas se assinalam combates locais, mais vivos nos sectores a noroeste de Gomel e a oeste de Nevel.

Na Itália meridional não houve ontem, devido ao mau tempo que persiste em alguns sectores da frente, senão combates locais intensos.

Por essa ocasião foram aniquilados 6 carros blindados inimigos que faziam parte dum grupo de combate do adversario que pretendia tomar contacto com as nossas posições na costa do Adriático. —(D. N. B.)

# O porto de Pescara

soufreu esta manhã

um violento ataque por mar

LONDRES, 6.—Radio Bari anunciou esta manhã que barcos de guerra ingleses e norte-americanos, operando no Adriático, bombardearam, ao alvorecer, durante cerca de 40 minutos, o importante porto de Pescara, onde provocaram vastas destruições e numerosos incendios.

Afundaram-se três barcos de carga e outras pequenas embarcações foram incendiadas ou destroçadas.

Foram pelos ares alguns depósitos de munições e de materias explosivas. Um aquartelamento, varios edificios publicos, uma estação de T. S. F. e outros objectivos militares foram seriamente atingidos.

Reduziram-se ao silencio varias baterias inimigas de artilharia de costa, 15 minutos depois de ter sido iniciado o bombardeamento.

Todos os barcos de guerra aliados, que tomaram parte no ataque, regressaram sem novidade á base. —(U. P.)

## Os alemães procuram impedir a queda de Pescara

ZURICH, 6.—Comunicam da fronteira italiana, que continuam a ser enviados, apressadamente, para a frente do Adriático novos e importantes reforços de tropas alemãs e grandes porções de material de guerra, com o objectivo de impedirem a todo o custo que as tropas do general Montgomery atinjam Pescara. —(U. P.)

# O 5.º Exército

**ocupou novas alturas**  
e as forças de Montgomery  
atingiram a linha do Moro

LONDRES, 6.—O comunicado do O. G. dos Aliados na Africa do Norte diz: «Nos dois flancos, as nossas tropas continuam a avançar, apesar da viva resistencia do inimigo. Na frente do 8.º Exercito, o inimigo recebeu novos reforços e travaram-se violentissimos combates. Não obstante as condições atmosféricas desfavoráveis, as nossas tropas realizaram novos avanços no sector costeiro e encontram-se agora na linha do Moro.

Na frente do 5.º Exercito, as novas alturas estrategicas e consolidamos as posições anteriormente conquistadas. Foi repellido um contra-ataque do inimigo que sofreu pesadas perdas». —(Reuter).

## Os Aliados fizeram muitos prisioneiros

NAPOLIS, 6.—As ultimas informações aqui recebidas da frente do 5.º Exercito norte-americano, anunciam que os soldados do tenente-general Clark ocuparam mais importantes alturas no Monte Maggiore, a cerca de 7 quilómetros a oeste de Mignano, e fizeram mais algumas centenas de prisioneiros alemães. Aprenderam bastantes canhões, morteiros, metralhadoras e munições.

No Monte Camino, as tropas de assalto norte-americanas apoderaram-se de mais três importantes pontos fortificados inimigos, onde os alemães abandonaram mais de 700 mortos e muitas centenas de feridos, assim como muito material de guerra. Fizeram-se mais 350 prisioneiros germanicos.

Centenas de canhões norte-americanos continuam a martelar implacavelmente as posições fortificadas alemãs, que impedem a passagem das tropas de Clark no seu avanço para Roma. Nas ultimas horas o inimigo tem sofrido a destruição de muito material belico e numerosas baixas.

A luta ao longo de toda a frente do 5.º Exercito prossegue com o maior encarniçamento. —(U. P.)

## Violentos duelos de artilharia

BARI, 6.—As tropas do 8.º Exercito britânico, depois da tomada de S. Vito Chiatino, na costa do Adriático, prosseguiram no seu avanço para o norte, apesar da furiosa resistencia dos alemães. Travam-se furiosos duelos de artilharia e as forças navais aliadas cooperam eficazmente nas operações terrestres, bombardeando intensamente as comunicações inimigas entre as margens do rio Moro e Francavilla al Mare. Numerosos tanques e camiões pesados, carregados com tropas e material de guerra foram destróçados ou postos fora de acção.

Depois da reconquista de Orsogna, os alemães têm sofrido elevado numero de baixas e as forças de Montgomery travam encarniçados combates nos subúrbios daquela importante povoação. —(U. P.)

## Paraquedistas alemães

á retaguarda do 8.º Exercito

ZURICH, 6.—Recebeu-se nesta cidade a informação de que os alemães lançaram tropas paraquedistas á retaguarda da frente de combate do 8.º Exercito britânico, no sector compreendido entre Lanciano e S. Vito Chiatino, com o objectivo de destruir as comunicações entre a frente e a retaguarda das tropas de Montgomery. —(U. P.)

**IMPERIUM** SALAO CHA  
LANCHES BANHOS ALMOÇOS JANTARES

# Joalheria Cunha

197 - RUA AUREA - 201

Uma joia da nossa casa distingue-se entre as outras



Dois «momentos» dos encontros de futebol ontem realizados em Lisboa, nas Salesias e na Tapadinha. Vê-se Franklin em luta com o defesa do seu lado. E o guarda-rédes do Viloria em acção

## IMPRESSÕES DOS QUATRO DESAFIOS

# O Sporting mostrou a segurança da sua defesa

## Como decorreram os jogos da Tapadinha, do Pôrto e de Guimarães

O jogo de Coimbra era talvez o mais importante da jornada. E aguardavam-se as suas indicações para começar a fazer o balanço das possibilidades dos varios concorrentes.

O Sporting, habituado a enfrentar com êxito os jogos sempre difíceis do campo de Santa Cruz, mais uma vez passou o obstáculo sem novidade de maior.

Exibindo em Coimbra o mesmo «team» que no domingo anterior tão brilhantemente se portara perante o Belenenses, o Sporting seguiu a regra que manda não mexer num «team» vitorioso. E isto porque o resultado das Salesias representava uma vitória, especialmente pelo que respeita ao apetrechamento moral da «equipe» para o resto da prova.

Depois de varias experiencias pouco concludentes, o Sporting decidia-se por uma formação que provou bem e que reúne, realmente, prediosos para levar a tarefa a bom termo.

Os leões abriram o campeonato com dois jogos de responsabilidade, ambos fora de casa, e puderam assegurar nesses dois jogos uma vantagem preciosa.

Pode dizer-se, com propriedade, que entraram na prova com o pé direito. As deslocações são o grande obice do torneio, pelas dificuldades de toda a especie que acarretam.

Dificuldades de transportes; dificuldades de licenças; mudanças de alimentação; ambiente hostil; arbitragens frequentemente influenciadas pelos protestos do publico.

Tudo isto pesa na balança dos resultados, pelo que os pontos alcançados fora de casa têm dobrado valor.

A marcha do jogo de Santa Cruz pôs mais uma vez em relêvo, o grande trunfo actual do Sporting: a segurança do seu trio defensivo, onde se conjugam a classe excepcional de Azevedo, o saber e a experiencia deo Cardoso e a consciencia tecnica e o notavel sentido de jogo de Manuel Marques.

Num retangulo com as dimensões do de Coimbra, a proporcionar luta sempre viva nas proximidades da balisa, a segurança e a autoridade do trio defensivo leonino devem ter tido a palavra varias vezes.

Em resumo: há que contar com o Sporting para o nacional de 1943-44.

As referencias da critica sobre o trabalho dos estudantes não ajudam a melhorar grandemente a impressão deixada no primeiro dia, com todas as reticencias dum jogo no campo do adversario.

Desta vez, em casa e no ambiente entusiasta que sempre auxilia a «equipe», as suas possibilidades não se desenharam com muito maior nitidez.

A linha de ataque, embora acusando a ausencia de varios elementos, continua a ser a formação mais perigosa, capaz ainda de embaraçar as melhores defesas.

Mas as restantes linhas continuam a oferecer as deficiencias dos ultimos tempos, rompendo o indispensavel equilibrio do conjunto.

O decorrer da prova deve servir

para ajustar as peças da maquina, mas a Academia continuará a ter saudades do seu team de há duas épocas.

O pequeno Lemos — uma das mais raas intuições do futebol português, infelizmente mal servida sob o ponto de vista fisico — parece ser a grande figura do «onze» academico na presente temporada.

RIBEIRO DOS REIS

(Lêr continuação na pagina seguinte)

## BELENENSES-OLHANENSE

# O desafio das Salesias

## colocou bem o futebol algarvio

Custou meter o Algarve, por intermedio do seu n.º 1, no Campeonato de Portugal. Muito se pregou, tanto e tanto, que, no fim e ao cabo, dada a justiça do pleito, ele não poderia deixar de vingar, abrindo-se ao principio tímido, como que a medo, mas depois, de par em par, as portas do grande torneio nacional. Não citando já a revolução que o facto produziu no futebol algarvio, a prova de que se estava no bom caminho foi dada ontem, nas Salesias, pela presença duma assistencia regular, e também por outro factor em que, pelo seu relêvo, insistimos.

O resultado de 3-2 a favor do Belenenses é eloquente a respeito do team algarvio. Não nos argumentem com o factor sorte, ou com as chamadas contingencias do jogo. É certo que algumas bolas bateram na trave do grupo do extremo sul do pais, mas tal por si só não justifica o resultado, inteiramente justificado pela velocidade, entusiasmo e mesmo sabôr tecnico (jogo de posição) que o Olhanense pôs na luta — sempre, dominado ou dominador. O desafio pode resumir-se assim: alguns periodos de bom jogo, pelo entendimento de todas as unidades; lances de velocidade uma ou outra vez; fases de associação pouco pratico em virtude dos jogadores não progredirem no terreno; momentos de desacerto. Aplicando a frase dum critico, «demos dizer que nas Salesias houve de tudo, tal como na botica».

O Belenenses lançou-se na aventura, ou suavizando um pouco a expressão, entrou deliberadamente no caminho de não respeitar o principio de que não se deve mexer em team» que ganha. Paga, portanto, o tributo à sua causa — o que se nos afigura perfeitamente logico — fazendo as suas menos impressionantes exhibições desta época. Depois de Varela em substituição de Gomes, já calhado no lugar e, pelo menos, integrado num método, a aplicação de Sergio, jogador de visível aptidão que apenas necessita de temperar o seu jogo nas pugnas de grande publico, mas caminhando de vagar — para não cair. Compreendemos perfeitamente que, ao tentar-se a modificação dum sistema já antigo para se adoptar um sistema mais perfeito, se torne necessario buscar novas formulas de arranjo, mas todo esse trabalho deverá ser executado sem comprometer a propria actuação do grupo. Quando se pisa o risco — isso reflecte-se logo nas alterações (caso linha medular belenense que, começando duma maneira, acabou doutra).

Já no domingo passado, que não ontem, tivemos a mesma ideia: há qualquer coisa no Belenenses que não

TAVARES DA SILVA

(Lêr cont. na pag. seguinte)

## PUGILISMO

# Uma sessão inferior

«Se me enganas uma vez a culpa é tua; se me enganas duas vezes a culpa é minha» — diz um proverbio arabe.

Por isso nos parece que são as empresas que têm razão — que o publico não falta nunca e de nada valem os protestos dos que se julgam entendidos...

O «box» português nunca chegou á craveira de regular, embora os periodos curtos de relativo prestigio por este ou aquele resultado dos nossos «boxeurs» de mais fama. Presetemente, contudo, as coisas vão caminhando o pior possível: nem «boxeurs», nem arbitros — nada.

A sessão de ontem teve apenas um combate digno de referencia, e esse foi, por casualidade, o que os empresarios guardaram para o fim. A chuva parecia chegar, e não havia inconveniente em que o tal combate se estragasse...

Bem pode dizer-se, portanto, que se tratou duma decisão acertada — embora involuntaria...

Valente Rocha e Alfredo de Oliveira foram os protagonistas da cena. O primeiro, que já viramos uma vez no mesmo «ring» e, como ontem, com bastante agrado, dominou nos cinco primeiros assaltos e algumas vezes conseguiu pôr o adversario em dificuldades. Alfredo de Oliveira, sustentou, com brilho, a luta dura e veloz que lhe foi imposta, e a derrota sofrida pode ter-lhe valido muito mais que certas victorias já conseguidas. O «boxeur» português merece ser trabalhado — e vigiado. Trata-se dum rapaz valente e com muito jeito que ao «box» pode encontrar o caminho da sua vida. Mas, como é jovem, não fica mal um aviso nosso, para o seu futuro, não vá o deslumbamento dos primeiros passos entontecer-lhe os miolos.

O resto — tem pouca historia. Um pobre rapaz que ganha a vida o mais honradamente possível mas que o «box» não deveria querer, esteve em frente de Eduardo Alves. O arbitro e os «boxeurs» estiveram bem — no mal... Depois, seguiu-se um espanhol já durango contra Diamantino Gama. Não duvidamos afirmar que este Diamantino será tudo menos pugilista.

Figueiredo, desta vez contra um jogador inexperienced mas difícil, não acrescentou louro algum á sua carreira. Ganhou por desistencia do seu peludo adversario — mas esteve incrivelmente mal sobre o «ring». Parece-nos deslumbrado com as referencias que lhe têm sido feitas ultimamente — e isso, ás vezes, faz muito mal.

Resultados tecnicos: Eduardo Alves-Antonio Costa (Negus); combate em 5 assaltos de 3 minutos. Match nulo: Diamantino Gama venceu Isasil, aos pontos, num combate de seis assaltos a três minutos; José Luiz venceu Germano Martins, num combate em seis assaltos de três minutos — por desistencia ao final do 5.º assalto; Valente Rocha venceu Alfredo de Oliveira em seis assaltos de três minutos. Arbitraram os combates, respectivamente, os srs. Aluisio Falcão, Walter Pressler, Rodolfo Pereira, Machado Junior e Henrique Fernandes.

M. S.

## Campeonato dos meio-leves

Pela Federação de Box está marcado para o dia 30 de dezembro, em local a designar, em publico ou em privado, a disputa do titulo nacional de «meios leves», entre Licinio Passos, actual campeão, e Domingos de Figueiredo, «challenger» official sob a organização da Federação, visto ter terminado o prazo regulamentar.

## Há novidades

### no handball no basket e no ciclismo

Os desportos pobres, como se lhe chama, não podem perder-se de vista, porque têm publico, porque não falta espirito de sacrificio nos seus melhores defensores.

O ciclismo, depois do congresso de sabado findo, na União Velocipedica Portuguesa, passará a ser dirigido por uma nova entidade: a Federação. Manuel Mota e Rodrigues Teles, um representante de Lisboa e outro do Porto e nossos camaradas do jornalismo; Pedro Silva, do Benfica; Benvindo Cardoso, do Campo de Ourique; e Avelino Gonçalves, do Lisgás, deram nova factura aos estatutos. Foram aprovados, por unanimidade, excepto num «caso» em que houve dueto entre Gil Moreira (Lisboa) e Rodrigues Teles (Porto). Tratava-se de saber se Aveiro deveria alinhar no sector Norte ou no grupo do Centro, mas o Porto venceu por 56-49 votos.

Sabado realiza-se novo congresso, agora para apreciar o regulamento geral. O ciclismo passará a ter, portanto, uma Federação e Asso-

(Lêr continuação na pagina seguinte)

## Comentários

### à 2.ª jornada

(Continuação da pag. anterior)

O Benfica não teve embaraços de maior na sua deslocação ao Norte, embora o resultado de Setúbal—e mais do que o resultado a desorientação verificada dentro do campo—fôsse de molde a causar apreensões aos seus dirigentes.

O futebol português acusa uma baixa nítida e não admira, portanto, que o Salgueiros não conseguisse inquietar o grupo visitante.

O resultado de 6-1, com cinco goals à primeira parte, marca com suficiente nitidez a diferença de valores.

O arranjo da «equipe» lisboeta parece ter satisfeito e o resultado obedi—mo mesmo depois de reduzido às devidas proporções—levanta o moral do grupo nas vésperas dum encontro de grande responsabilidade como é o do próximo domingo contra o Belenenses.

O Atlético matcha isolado a cabeça da classificação geral. Depois de ter tido excelente figura no campeonato regional, com exhibições que a critica, sem discrepâncias, justamente valorizou, o clube alcantarense teve a felicidade de abrir o campeonato nacional com os adversários considerados como mais fracos.

Essa circunstância justifica a sua posição de «leader», a que não pode ligar-se, evidentemente, neste momento—quando ainda faltam dezasseis jornadas para o termo da prova—importância de maior. E' cêdo ainda para vaticínios ou para ajeitar com segurança das probabilidades dos diversos concorrentes.

No entanto, o facto de se encontrar episodicamente no cimo da lista da classificação, pode ter influencia manifestada no comportamento da «equipe» alcantarense, constituindo um estimulante precioso para o seu trabalho, fortalecendo a sua vontade e abrindo novos horizontes às suas aspirações.

Esta embalagem inicial pode lançar proveitosamente a «equipe» na senda de maiores cometimentos.

O essencial é que jogadores e dirigentes tenham a noção exacta das suas possibilidades, evitando deslambamentos prejudiciais.

O Vitoria de Guimarães e o F. C. do Porto, ambos em forma inferior á das ultimas epochas, não puderam proporcionar luta de grande interesse. O campeão português está aproveitando as primeiras jornadas da prova para colher indicações sobre o ajustamento mais proveitoso das unidades de que dispõe, fazendo enquadrar os novos elementos, que o treinador pacientemente está preparando, por aquelas figuras de nome feito e que pela sua experiencia e conhecimentos, podem ser ainda uteis.

A crise do futebol português tem de ser debelada sem pressas e com assistência cuidada.

Os vimaranenses não têm feito exhibições muito felizes, mas vão-se apetrechando convenientemente neste contacto com os grupos de outras regiões, de forma a encararem mais á vontade os desafios seguintes.

R. dos R.

## FORTUNA

não é só dinheiro. E' também poder barbear-se sem sofrimento, confortavelmente, graças á **Loção Balsamica KIT.**

## Sente-se fraco?

Estabeleça a sua saúde com o melhor reconstituinte

## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

A' venda nas boas farmacias

F.º FRANCO, F.ºS — Belfm — LISBOA

## SEGUNDA DIVISÃO

# O Estoril Praia, campeão

## Futebol Benfica em 2.º lugar

Já havia um campeão: o Estoril Praia. Mas o torneio nem por isso deixou de interessar, a partir de certa altura, visto que varios concorrentes ficaram com o segundo posto do campeonato ao alcance. E lutou-se. Depois, começou a pensar-se no ultimo lugar. Operário, Casa Pia, Sacavenense e Olivais, num lote á parte, deram-se ao trabalho de fugir a toda a pressa da cauda da classificação, mas o «team» de S. Vicente não o conseguiu, a despeito de toda a sua boa vontade.

Ontem perdeu com o Olivais, um dos interessados. E ali ficou resolvida a questão. O «team» de S. Vicente terá de jogar com o vencedor da divisão imediatamente inferior, e so vencendo pode livrar-se de um perigo grande: o de passar a uma actividade modesta.

Não interessa, verdadeiramente, o segundo

lugar. Era uma questão de brio, chegar até lá, visto que o Estoril Praia passou pela prova como «grande senhor». Mas os clubes concorrentes, animados, conseguiram dar-lhe relativo interesse e só por isso é de aplaudir o facto.

Vejamos agora, com a jornada de ontem, como se classificaram os «teams». Primeiro—o Estoril Praia; segundo—o Futebol Benfica; terceiro—Chelas; F. C.; quarto—Marvilense; quinto—Olivais; sexto—Sacavenense; sétimo—Casa Pia; oitavo—Operário.

É certo que o Futebol Benfica tem menos um ponto que o Chelas e o Sacavenense menos dois que o Olivais. Mas jogaram ambos o encontro em falta, que já não interessa ao Futebol Benfica, e as classificações não devem modificar-se muito. Pode o Chelas conseguir o mesmo numero de pontos, é certo. O segundo lugar, entretanto, não fugirá ao grupo beneficiário—de «Francisco Lázaro».

Na jornada de ontem tudo foi normal. O Estoril Praia conseguiu mais 9-2, contra o Marvilense, no campo do adversário; o Olivais derrotou o Operário por 3-2, resultado que muito interessava ao vencedor, para evitar o ultimo posto; o Sacavenense também obteve 3-0, contra o Casa Pia, e isso serviu-lhe para se distinguir na classificação; e o Futebol Benfica, no melhor jogo da tarde, ganhou ao Chelas, seu mais directo adversário, por 1-0.

Daqui dependia o segundo lugar. O Futebol Benfica, empatou na primeira volta por 1-1; agora, venceu por 1-0. Os «teams» equilibrando-se, é bem de ver, mas o vencedor de ontem, mesmo que perca o jogo-repetição contra o Sacavenense, classificará-se á depois do Estoril.

É pronto. Verdaderamente, concluiu-se o campeonato da 2.ª Divisão. Tudo se passou o melhor possível, porque os atritos não foram grandes.

Venceu o Estoril Praia. Dizer que foi justo, é muito pouco. O «team» campeão fez a prova á vontade, sem preocupações de maior, salvo num ou outro jogo, principalmente contra o Operário e contra o Futebol Benfica.

Mas isso foi coisa de somenos. O campeão a todos convenceu. E quando assim succede—parabéns ao vencedor.

## Vários

### desportos

(Continuação da pag. anterior)

clayões regionais—tal como nas outras modalidades.

No «handball» trabalhase com empenhamento. Deve haver «liberdade» nos jogadores e, por tal motivo, diz-se que Vicente, Fomaz, Quicas, Luiz Neves e muitos mais, vão aparecer no Estoril Praia, que já se filiou na Associação de Lisboa. E' mais um atractivo para o «handball», não restam dúvidas.

Mas o Sporting também conseguiu bons elementos, este ano. Mario Castro, antigo jogador do F. C. do Porto, actualmente na Granja do Marquês, onde é aviador, fará parte do «team» Montalvão, antigo medio centro do Estrela e Vigorosa, do Porto, também fará parte do «team» Jeonine.

Boas indicações. O «handball» promete progredir, e tanto melhor. O Porto, campeão desde que há campeonatos, ainda não deu sinal de si. No entanto, o «handball» tem publico na capital do Norte.

O «basketball» também deu novidades. Falta conhecer-se o resultado de um inquerito, pedido pelo Ateneu, e que certamente, poderá mudar o «adversário» do campeonato, mas todos os «teams» se movimentam.

No Porto, terminadas as suspensões, do L. C. do Porto, Vasco da Gama e Fluvial, começaram os torneios particulares. Os «nomes» são os mesmos, embora se dessem os nomes de Pina (Vasco da Gama) e Rodrigues (F. C. Porto), como futuros jogadores do Sporting. Só houve um abandono: o de Cesar, que não nhará no Sport, de Coimbra.

Os dois primeiros portugueses acima indicados já assinaram a respectiva ficha pelo seu clube, de modo que lhes está vedado vestirem outra camisola. Na capital, também as transferencias não são de vulto. No Carnide, como no Ateneu ou no Unidos e Benfica, continua tudo no mesmo lugar—e ainda bem.

Ontem disputaram-se provas de ciclismo, em «cross», e de atletismo, para festejar mais um aniversario do Internacional. Apareceu no «velho» Cif um nome conhecido na modalidade: Gerard Alexandry, que o ano passado representou o Academic Football Club, do Porto, por onde ganhou quasi todos os campeonatos regionais de juniores, e alguns de seniores.

## SPORTING CLUBE DA PENHA

O popular clube Sporting Clube da Penha deu ontem começo ás festas comemorativas do seu 4.º aniversario, e continuam no proximo dia 8, com uma palestra feita pelo sr. Joaquim Lima.

*Santos*  
R. NOVA DO AMARAL, 60  
R. S. JACQUES VIEIRA, 118  
1.º S.º A  
TEL. 27800

Completo sortido de camisia e gravataria, gabardines, meias malhas e robes para senhora

## A vitória

### do Belenenses

(Continuação da pag. anterior)

está devidamente afinada relativamente, pelo menos, á ideia do jogo do campeão lisboeta que teimamos em ter nos olhos. A desarrumação duma peça, o eixo giratório, produz a falta de ligação das unidades, umas com as outras. Um castelo de cartas está muito direito. Leve toque, no entanto, consegue desmoroná-lo.

Por outro lado, os belenenses parecem esquecidos da maxima de que todos os desafios são dificeis. Até os que parecem facéis—quanto mais contra o Olhanense que não se podia considerar seguro. Desta falsa ideia resultou o carácter de inrosidade por parte de Belém que, possivelmente, mais saltou á vista devido á rapidez algarvia, e sua característica de antecipação.

Certo, o Belenenses não teve sorte. E a «equipe» conserva em pureza as suas qualidades de domínio de bola, de traçado de desenhos artisticos, de tática. Quando se move—move-se toda ela, como máquina de funcionamento perfeito. Mas um team que se quindou á altura do Belenenses—através do seu grupo descobri-se todo o horizonte do futebol português—tem de se impôr, dominando os acontecimentos, mesmo quando a sorte não favorece ou não acompanha os seus maneios. O título de n.º 1, se tem direitos, também obriga a deveres.

Dito isto, cabe afirmar que a região algarvia está bem representada. Em todos os aspectos. Em fibra, por associação de ideias, os algarvios fazem-nos recordar os madeirenses de boa cepa. Em vontade, são iguais aos melhores no genero. Em tecnica, que o futebol moderno não pode esquecer, ela afirma-se no chamado jogo de posição, com todas as peças distribuidas para conter e subjugar os cinco avançados contrários, na maneira que á força de ser a mesmíssima de norte a sul, começa a ter o aspecto da vulgaridade, nada depondo á favor nem da imaginação nem da cultura futebolística dos treinadores, ou que assim é de uso chamar. O que mais nos surpreendeu no team—e isto parece-nos notavel—foi o facto dele ter perdido a lindeza provinciana para jogar o que sabe—quem dá o que pode, á mais não é obrigado—com toda a afoiteza, sem aquele estigma da inferioridade. O Olhanense jogou, em liberdade de movimentos e no sentido de expôr o peito, como joga em Olhão.

Ainda outras facetas valiosas o grupo demonstra. E não vamos á analise de pormenor—pois estamos na observação do conjunto. Team de gente forte, briosa, entusiastica, que sabe jogar o suficiente para conter em respeito aqueles que sabem jogar, comportando-se com a mesma coragem e brio, tanto a ganhar, como empatado, como a perder. Trata-se de gente.

Por efeitos da pressão belenense, e sua melhor expressão futebolística, os interiores do Algarve abandonaram um pouco o ataque para acorrerem á primeira trincheira da defesa, deixando em consequencia os três avançados, pontas e centro, isolados, á caça dos goals. E bem boa caçada eles fizeram. Não fora uma grande penalidade casilgando mão vulgar, se não fora da linha limite, em cima dela, e o Olhanense teria escrito uma pagina brilhante na historia do futebol do Algarve.

T. do S.

## Em Espanha

### Os assistentes que perturbarem a ordem no futebol serão internados num campo de concentração

Nos devajos de futebol em Espanha—segundo a Direcção Geral de Segurança laquele país—nota-se attude anti-desportiva da publico, com lamentáveis manifestações que, por excederem os termos correctos, em que uma pessoa medianamente educada exteriorisa a emoção que ao seu espirito produz a marcha do jogo, não são toleraveis num conceito exacto daquilo que obriga a convivencia, a que a autoridade tem de reprimir com energia no cumprimento estrito do seu dever referente á policia de concursos.

A nota referida afirma que, na materia dos casos, os perturbadores da ordem se escudam nas má arbitragens, ou na actuação dos jogadores, esquecendo-se que os erros dos arbitros só podem ser pilados pelo delegado federativo e pelo Conselho Nacional dos Desportos, fazendo ainda varios comentarios sobre o jogo, a autoridade do arbitro e o comportamento do publico.

Termino, informando que os agentes da autoridade procedendo daqui para o futuro, sem contemplações a prisão de quem se exceda realizando qualquer agressão de palavra ou obra, dando conta urgente á Direcção Geral dos portadores do facto, para que, com criterio uniforme para toda a Espanha, se gradue a tempo de internamento do agressor num campo de concentração, onde em ambiente de disciplina e trabalho terá tempo e oportunidade de meditar sobre o respeito que a si mesmo deve e a quele que deve guardar aos outros, sem que a sua paixão pelos incidentes do jogo possa servir no futuro de pretexto cómodo para dar rédea solta aos seus instintos.

**TEFAG RADIO**

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutível

## Campião

RUA DO AMPARO, 116

## INSTITUTO ZOOTECNICO

### CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

# PAGINA da MULHER



Um elegante conjunto de fazenda verde composto de saia e casaco. Este é guarnecido com pele de castanha na gola e nos punhos. Três blusas modernas, elegantes e singelas, que podem servir para usar com a saia e o casaco aqui expostos

## A NOSSA MESA

### Ovos cozidos

Com os ovos cozidos podem as nossas leitoras realizar variados pratos de culinária: económicos uns, dispendiosos outros, mas todos, de um modo geral, apresentáveis ao paladar mais caprichoso e aos olhos mais exigentes.

Primeiramente devemos dizer-lhes alguma coisa sobre a maneira de cozer ovos, para que haja a certeza de ficarem bons.



Colocam-se os ovos na vasilha em que devem ser cozidos e cobrem-se com água fria. Põe-se a vasilha sobre o lume e quando a água estiver a ferver contam-se cinco minutos para se ter a certeza de que os ovos ficam bem cozidos.

Quando se deseja descaçar os ovos logo em seguida a serem cozidos, devem mergulhar-se em água fria o que facilita, de certo modo, a tiragem da casca sem que se moleste a clara do ovo.

Se um ovo é fresco, depois de cozido verifica-se que a gema está com

a sua forma natural, bem colocada no meio da clara e separa-se desta facilmente, mantendo-se numa bola inteira. Quando o ovo está estragado vê-se a gema misturada com a clara sendo esta mole e esfarelando-se facilmente, tanto a gema como a clara.

Eis agora algumas receitas:

### Ovos cozidos e fritos

Aqui está um prato pouco vulgar e que, no entanto, é muito saboroso e fácil de fazer: cozem-se os ovos e descascam-se, passam-se depois, um a um, por ovo cru batido, e em seguida, por pão ralado. Fritam-se, depois, em azeite e servem-se quentes, acompanhados com batatas fritas ou arroz de manteiga.

A gravura exposta corresponde a esta receita.

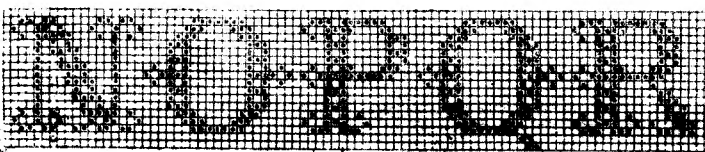
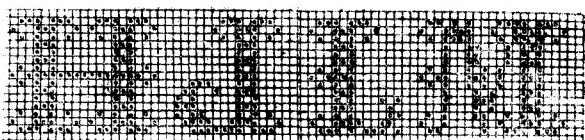
### Ovos com molho «bechamel»

Cozem-se e descascam-se os ovos; cortam-se ao meio, ou em quartos, e colocam-se numa vasilha que possa ir ao forno e á mesa. Faz-se um molho «bechamel», pelo processo vulgar, com leite, manteiga, pimenta e sal. Cobrem-se os ovos com o molho e polvilha-se com um pouco de pão ralado. Leva-se a cozer no forno até se apresentar o molho levemente tostado por cima. Serve-se quente.

### Ovos no ninho

Cozem-se os ovos, descascam-se, passam-se por manteiga a ferver e colocam-se numa travessa redonda, onde se dispõe, na forma de um ninho, uma porção de batatas cozidas, cortadas finíssimas a que vulgarmente se chama «batata em palha».

### Abecedario em ponto de cruz



Com estes esquemas, que hoje damos, continuamos a publicação do abecedário, em ponto de cruz, que teve início no dia 25 de outubro último.

### Pergunte para saber...

**Noiva de um expedicionário**—1.ª—Com o fato cinzento harmoniza-se bem o pulover vermelho escuro, verde escuro ou azul. 2.ª—Seis a sete meadas de lã devem bastar. 3.ª—Nada lhe sabemos dizer sobre a terceira pergunta que nos faz.

**Maria Elisa**—O único pó de arroz que podemos recomendar-lhe, em quanto apresentar bolinhas no rosto, é o Sulphoderma que só se vende nas farmácias, embora seja fabricado como qualquer pó de luxo e pareça destinado á «maquillagem».

**Neli**—Em qualquer casa de utilidades que venda artigos para cozinha encontrará as seringas com diversos funis próprias para encher batos.

**Guia borralheira**—O «pirão» faz-se com farinha de mandioca—vilgamente chamada «farinha de pau»—Pode ser um alimento simples e próprio para dietas, e pode, também, constituir um prato indigesto se for temperado com especiarias, carnes ou peixes de difícil digestão. Em e nós é muito usado, principalmente no norte de Portugal. Deita-se a farinha de pau em água de cozer peixe temperada com azeite e alhos, ou com um refogado de cebola azeite e salsa. A farinha é deitada, a pouco e pouco, na água enquanto esta ferve sobre o lume. Quando está bastante encorpada não se deita mais farinha e deixa-se cozer bem a que se deitou, mexendo-a, constantemente, com uma colher de madeira. Há muita gente que usa este prato acompanhando o peixe frito.

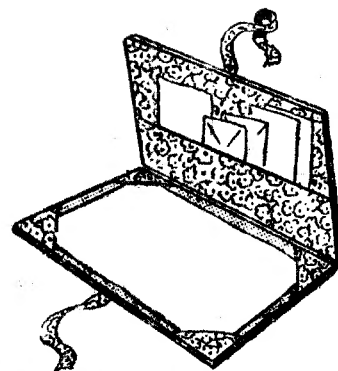
**Eterna maçadora**—As publicações a que se refere, de origem francesa todas elas, suspenderam a sua publicação devido á guerra. Dirija-se á Casa Mídões, rua dos Retrozeiros, 117, ou á Loja dos Figurinos, rua Augusta, em Lisboa, e lá encontrará tudo quanto pretende sobre modas para senhoras e crianças.

O lugar dos donos da casa, á mesa das refeições, já não é nas cabeceiras da mesa, mas sim a meio da mesa, sentados em frente um do outro. Quando há convidados a sennora de mais consideração, senta-se á direita do dono da casa e a dona da casa terá, sentado á sua direita, o cavalheiro de mais categoria.

Na mesa do almoço não se usam castiçais.



### Coisas uteis



Nos tempos que vão correndo, comprar uma pasta para secretária, feita com cabedal ou pergamão, é coisa a que nem todos podem chegar... Mas com um cartão, uns centímetros de cretão um pouco de goma e... muita paciência, consegue-se obter esse artigo de escritório por maneira rápida e pouco dispendiosa. Eis aqui o modelo que poderão copiar.

Depois de muitas fantasias decorativas em que o desenho e as cores apareceram nas louças sob os mais variados aspectos voltam a manifestar-se preferencias pelos traços singelos e cores lisas.

O serviço de chá que se encontra aqui exposto é de porcelana, cor de marfim, com riscas vermelhas

### «Crochet»

#### Uma renda bonita

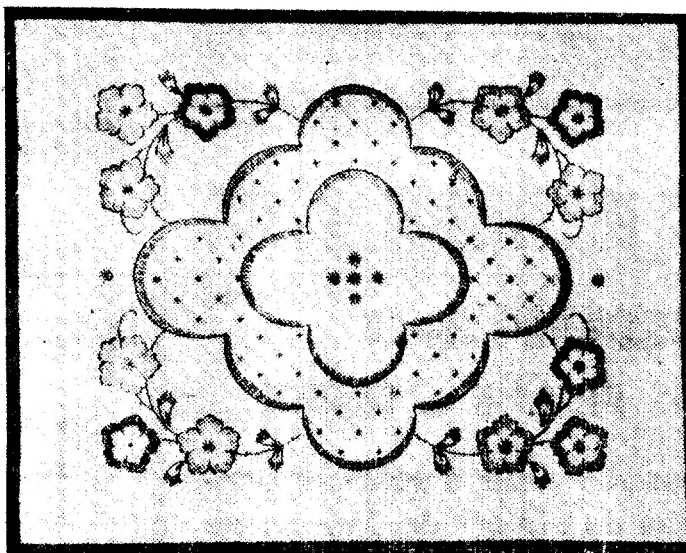
Esta renda executada com algodão mercer corrente n.º 50 e agulha n.º 15 atinge, na largura, dez centímetros. É destinada a guarnecer toalhas de mesa, tem um entremeio condizente com os ramos do desenho em sentido contrario e um motivo triangular para guarnição dos guardanapos.

Mediante 5800 podem as nossas leitoras adquirir os desenhos em papel quadriculado, no tamanho natural para a renda, entremeio e cantos dos guardanapos. Os pedidos devem fazer-se na nossa Administração ou pelo correio. O porte de correio é grátis, excepto nas remessas á cobrança que custam mais 1500.

### Almofada bordada

As almofadas têm sempre utilidade e, muito mais, no inverno, em que o contacto directo com os móveis privados de estofos estão muito longe de agradar...

Por esta razão vamos dar as nossas leitoras alguns modelos de almofadas fáceis de bordar e cuja execução seja económica, ponto, este, muito para atender nos tempos que vão correndo.



Começamos por lhes apresentar esta almofada de linho amarelo que mede 0m,55x0m,45. É bordada com algodão «perle» n.º 5 e n.º 8 em três tons, cor de rosa, dois tons de verde,

amarelo e castanho. O desenho desta almofada, com indicações das cores, é fornecido ás nossas leitoras, mediante a quantia de 6500. Pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importação correspondente em selos de correio, devem dirigir-se á «Pagina da Mulher», Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa.

A remessa á cobrança, importa em 2500 sobre o valor da encomenda.

### BORDADOS para ALTA COSTURA

rua dos Sapateiros, 39, 3.º D.  
Tel. 23754



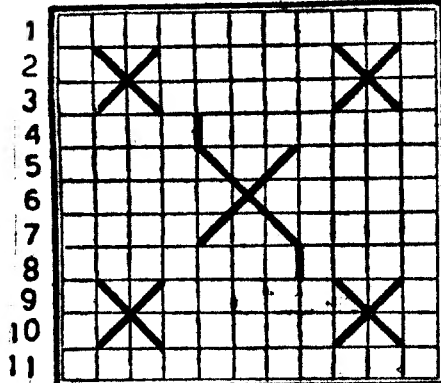
### Alta Costura e BORDADOS

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.  
Tel. 23754

## Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 397

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS — 1—De largura. 2—Grande mitológico. 3—Humilha. 4—Grande estado da Índia transgangeica entre a China, a Índia Britânica, a Birmânia e o Sião. Arvore leguminosa ornamental (pl.). 5—Rio da Pérsia. Abalei. 6—Planta de fibras textéis (pl.). Praia. 7—Cidade da ilha de Bantaian nas Filipinas. Povoação do departamento dos Altos Pirineus na margem direita do rio Adour. 8—Esfaleira. Grande pintor espanhol autor da «Maja vestida». 9—Originou. 10—Venera. 11—Membrana fibrosa e branca do globo ocular.

VERTICAIS — 1—Freguesia do Concelho de Cascais. 2—Cremes. 3—Condensam. 4—Um dos maiores lagos de África. 5—Entorna o vinho depois de o ter provado. Calcule. 6—Acomete. Jantar. 7—Pé de animal. Espécie de macaco americano. 8—República latina da América. 9—Incoluma. 10—Canal pelo qual as águas do Amazonas comunicam com as do Japurá. 11—Planta da família que tem por tipo a marileia.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 396

HORIZONTAIS — 1—Ecos. Odes. 2—Grão. Iam. Lina. 3—Augusto. Agil. 4—São. Tos. Era. 5—Ralo. Assa. 6—Fulo. Atro. 7—Iça. Pion. 8—Aço. Ira. Aos. 9—Lira. Bolonha. 10—Amal. Ata. Comi. 11—Mãos. Ossa.

VERTICAIS — 1—Egas. Alan. 2—Crua. Rui. Cima. 3—Ougo. Alcorão. 4—Sou. Lã. Ais. 5—Isto. Riba. 6—Mato. Roto. 7—Mosa. Pala. 8—Olá. Sai. Oco. 9—Digesto. Anos. 10—Emir. Aru. Ohms. 11—Sala. Saia.

## CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 6—«Segredo entre 3», com Herbert Marshall e Virginia Bruce.

3.ª feira, 7—«Justiça dos homens», com Jackie Cooper e Virginia Bruce.

4.ª feira, 8—«Salvo da morte», com Douglas Fairbanks Junior e Rita Hayworth.

5.ª feira, 9—«Falsos patriotas», com Robert Stack e Anne Gwynn.

6.ª feira, 10—«Percival desapareceu?», com Hans Albers e Charlotte Thirle.

Sábado, 11—«Minério infernal», com Geve Autoy e Smiley Brunette.

Domingo, 12—«Pequeno fugitivo», com Marcia Mac Jones e Jackie Moran.

De tarde: «Valentão à força». Todos os dias de tarde—«Chá dansante» e à noite Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

## DINHEIRO

## EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11  
à R. Alexandre Herculano

## Máquinas de Calcular e Somar

Modêlos electricos para todas as correntes  
Multiplicação e Divisão automáticasModêlos com Divisão automática e Multiplicação  
semi-automáticaSociedade Equipamento de Escritório, L.<sup>da</sup>

P. Restauradores, 53-1.º Telef. 24986 — LISBOA

## Atenção!

Para os  
brindes  
e festas  
do Natal  
e Ano  
Novo  
preferir  
os vinhos  
da Real  
Vinícola



Real Companhia  
Vinícola  
do Norte de Portugal

E' um  
prazer  
bebê-los  
e  
é uma  
honra  
olê-los  
receê-los

A' venda em todos os bons estabelecimentos  
da Metrópole, Ilhas Adjacentes e Colónias.



PORTO-Valente Costa

o vinho dos apreciadores

Distribuidores:

J. Nogueira & Sousa Pinto, L.<sup>da</sup>

Rua Ivens, 50-1.º

Tel. 2 1978

Leiam o jornal humorístico SEMPRE

FIXE

## VIDROS

Para a sua colocação em ferro,  
STOPSTARA, é o que há de melhor.  
Não racha, não escorre, nem se  
desagrega.

Preços de antes da guerra, para  
o pouco que resta.

A. A. Pedrosa—Rua Arco do Cego,  
38, 1.º—Lisboa—N., Tel 40323

Companhia Colonial  
de Navegação

Linha da Costa Oriental

## PAQUETE

## «COLONIAL»

Com escala por LEIXÕES,  
sai no próximo dia 11,  
pelas 14 horas, recebendo  
carga e passageiros para:

S. Tomé, Sazaire,  
Luanda, Lobito, Mos-  
samedes, Lourenço  
Marques, Beira e Mo-  
çambique e demais portos  
sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental  
tem o aumento de 20%.

PARA TRATAR:

LISBOA

Rua do Instituto Vergílio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2542

## Maples e Mobílias

Os mais lindos modelos aos mais baixos pre-  
ços.

Rua Luz Soriano, 25

Telef. 2 6151

## Casa M. Vera Léroi

RUA DA EMENDA, 66, r/c., Esq.º

Abre com uma exposição e venda  
de presentes de NATAL, de 7 a 31  
de Dezembro de 1943, das 15 às  
19 horas.

TRABALHOS DE

ANNE MARIE JAUSS

Pela Comissão de Assistência Judiciária da  
primeira vara de Lisboa, 1.ª Secção, nos autos  
de pedido de Assistência Judiciária requeridos  
por Francisca Rosa Oliva contra Joaquim  
Guerreiro Oliva, 2.º marinheiro, destacado no  
Posto Nautico de Sagres, comarca de Lagos,  
para contra este intentar uma acção de divórcio  
litigioso, correm editos de trinta dias a  
contar da segunda e ultima publicação deste  
anuncio, notificando o mesmo Joaquim Guer-  
reiro Oliva, para todos os termos do referido  
processo e para contestar, querendo, aquele  
pedido no prazo de cinco dias, após o prazo  
dos editos, sob pena de revelia.  
O escripturario de 1.ª classe—Alberto de  
Bragança, O presidente da Comissão—Vaz  
Pinto.

## Instituto Português de Conservas de Peixe

## CONCURSO

PARA ANALISTAS DE 2.ª E 4.ª CLASSES

Está aberta inscrição para o referido con-  
curso até às 17 horas do dia 27 de Janeiro de  
1944, nas condições patentes na Sede deste  
Instituto, na Avenida 24 de Julho, 76.

## Elisa d'Oliveira

PELES E COSTURA

Adquira V.ª Ex.ª para complemento da sua elegancia  
uma parure das lindas Raposas Argentés e  
Azuis, um lindo casaco ou gola dos finos modelos  
expostos nos salões do Atelier de costura de Elisa  
d'Oliveira, Avenida da República, 4, r/c., D.  
Telef. 49167.

MARMORES POLIDOS

CANTARIAS

TELF. 27643

SOUSA BAPTISTA

LARGOS: MUNICIPIO — 29-30  
S. JULIAO — 13

LOIÇAS SANITARIAS

instalações completas

TELG. SOUTIST